

## **RESOLUÇÕES E RESPOSTAS**

### **LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**

**Questões de 01 a 45**

**Questões de 01 a 05 (opção inglês)**

#### **QUESTÃO 01    Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera equivocadamente que as palavras “only” e “which” têm relação com a oposição de veracidade e condição de lenda. Entretanto, essas palavras são meros marcadores gramaticais que não se associam semanticamente ao tema maior do texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende de maneira equivocada que “unable” e “really” se refiram à veracidade ou ficção da figura do Rei Arthur. Entretanto, o primeiro termo está relacionado à incapacidade de confirmar a veracidade da lenda.
- C) CORRETA. O termo “actually” pode ser traduzido como “na realidade”, isto é, de forma verdadeira; já o termo “simply” pode ser traduzido como “simplesmente”, ou seja, anterior a uma verdade histórica mais complexa, uma simples lenda.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que “impossible” esteja relacionado à veracidade da lenda do Rei Arthur, à sua impossibilidade, o que está correto. Entretanto, o termo “many” não está relacionado a sua possível veracidade, não capturando a oposição estabelecida no texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que “supposedly” se relaciona com a falta de evidências da veracidade da história. Entretanto, o termo “named” não está de maneira alguma relacionado com essa suposição.

#### **QUESTÃO 02    Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa lê superficialmente a palavra “Unlike” e interpreta erroneamente o verbo como “apreciar”. Além disso, não há explicitamente registro de “exemplo de luta e força” no texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa lê superficialmente o trecho “better trained” e entende erradamente que “indivíduos diferenciados” refere-se a “melhores treinados”. Além disso, não há explicitamente registro de “livre pensamento” no texto.
- C) CORRETA. As variações entre o mundo tecnológico e não tão tecnológico são expressas no final do 1º parágrafo do texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa lê superficialmente a palavra “Unlike” e interpreta erroneamente o verbo como “apreciar”. Além disso, não há explicitamente registro de “indivíduos rápidos” para descrever os *millenials*.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa lê superficialmente a palavra “Spoilt”, que em português significa “mimado”, e a interpreta erroneamente como “afobado”. Todos os outros adjetivos, no entanto, fazem sentido no texto.

#### **QUESTÃO 03    Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta “Tell me about it...” como uma expressão de surpresa diante da afirmação do primeiro personagem. No entanto, no contexto do quadrinho, a expressão é usada para destacar a compreensão e a identificação com a experiência compartilhada. Os demais personagens não expressam surpresa, mas sim solidariedade diante da sensação de não serem ouvidos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que “Tell me about it...” é uma expressão irônica, indicando que os demais personagens consideram exageradas as preocupações do primeiro personagem. No entanto, no contexto do quadrinho, a expressão é empregada para compartilhar sentimentos similares, não para ironizar ou menosprezar as preocupações do primeiro personagem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que “Tell me about it...” denota desdém em relação às preocupações do primeiro personagem, sugerindo que os demais não levam a sério a questão das mudanças climáticas. No entanto, no contexto do quadrinho, a expressão é utilizada para expressar compreensão e solidariedade, não desdém ou menosprezo, indicando que todos enfrentam desafios semelhantes.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente a expressão “*Tell me about it...*” como indicativa de desinteresse na fala do primeiro personagem. No entanto, considerando o contexto do quadrinho, ela é utilizada de maneira coloquial para expressar empatia e solidariedade. Os demais personagens não estão demonstrando desinteresse, mas sim compartilhando do sentimento de não serem ouvidos, estabelecendo uma conexão emocional.
- E) CORRETA. No diálogo, a expressão “*Tell me about it...*” é utilizada como uma resposta solidária à queixa do primeiro personagem sobre a falta de atenção. Os demais personagens, ao responderem em coro com “*Tell me about it...*”, estão indicando que compartilham da mesma experiência de não serem ouvidos em relação às questões climáticas. Portanto, a expressão atua como um reforço da frustração comum entre os personagens, indicando que todos enfrentam desafios semelhantes de falta de reconhecimento nas suas experiências como cientistas climáticos.

#### QUESTÃO 04 Resposta A

- A) CORRETA. A principal crítica do narrador é sobre o reconhecimento da incerteza sobre a deportação como um indicador da falta de transparência e humanidade nas práticas do centro de detenção, e também sobre o sofrimento de pessoas imigrantes e de seus parentes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma inadequada, centrando a crítica na falta de cuidados médicos, negligenciando a ênfase do texto na incerteza sobre deportações e nas condições gerais do centro.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se ao focar na tristeza pela deportação de amigos e familiares, não identificando a crítica mais abrangente às práticas e condições dentro do centro de detenção.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende erroneamente a crítica subjacente do texto, ao focar na qualidade dos alimentos como a principal preocupação, não reconhecendo a crítica mais ampla às condições e práticas no centro de detenção.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de maneira inadequada o poema, destacando a perda do que foi construído, sem reconhecer a crítica à falta de reconhecimento e valorização das conquistas dos imigrantes no contexto geral do centro de detenção.

#### QUESTÃO 05 Resposta A

- A) CORRETA. O Texto II traz uma notícia sobre as mudanças climáticas e o aquecimento global mostrando as consequências de ambos, entre elas, as inundações em alguns países. Isso demonstra que um dos objetivos da ONU, presente no Texto I (a proteção ao planeta em “*protecting the planet*”), não está sendo realizado com sucesso. Então, o Texto II mostra um exemplo da falta de sucesso na aplicação de um dos objetivos sustentáveis.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas o trecho do Texto II “*causing historic flooding – as seen recently in China, Germany, Belgium and the Netherlands*”, interpretando que o trecho aponta as consequências das inundações. Entretanto, as inundações já são uma consequência das fortes chuvas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas os trechos do Texto II “*China, Germany, Belgium and the Netherlands*” e “*People in poorer countries will suffer the most*”, relacionando-os e interpretando que esses países citados são pobres e sofrem com as inundações que atingem o sistema agrícola.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera os trechos do Texto I “*new prosperity for everyone*” e do Texto II “*China, Germany, Belgium and the Netherlands*”, relacionando-os e interpretando que tais países alcançaram a prosperidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera os trechos do Texto I “*169 targets*” e do Texto II “*China, Germany, Belgium and the Netherlands*” e “*causing historic flooding*”, relacionando-os e concluindo que houve inundações nesses países por falta de adesão a um dos objetivos citados no Texto I “*protecting the planet*” (proteger o planeta).

### Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

#### QUESTÃO 01 Resposta A

- A) CORRETA. Alvo de intensos protestos em 2019, o Chile decretou quarentena em meio ao clima de reivindicação e indecisão política. O fragmento da notícia, para acompanhar o clima de decisão da classe dirigente do país ao liberar o saque dos “*ahorros de pensión*”, faz referência ao contexto ameaçador que os protestos de 2019 lhe impôs.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em conta o contexto dos protestos chilenos mencionados, mas não se dá conta de que a expressão é utilizada referindo-se à institucionalidade chilena, pressionada pela convulsão social provocada por parte da população.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que parte da população terá acesso ao saque dos “*ahorros de pensión*”, sem levar em conta que a expressão recupera o ambiente de tensão em que esta decisão se deu por meio das instâncias políticas responsáveis.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o saque liberado como um benefício para a população sem observar que a expressão recupera as tensões entre a classe política e a população, referindo-se às instituições políticas estabelecidas, e não à população.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o saque liberado simboliza um benefício para a classe política e para a população. No entanto, a expressão recupera a tensão a qual a classe política se submeteu no momento dos protestos ocorridos em 2019.

**QUESTÃO 02      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa a referência a elementos geográficos do continente, mas as vozes não são uma metáfora construída para apresentá-las.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o eu lírico se constrói como um latino-americano. No entanto, a metáfora das vozes serve para somar sua identidade a de outros latino-americanos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a ideia das vozes como uma metáfora da composição. No entanto, a metáfora conduz a uma cena exterior, de união continental.
- D) CORRETA. Ao construir um eu cancional que caminha na “cintura cósmica del Sur”, a canção de Mercedes Sosa tematiza e defende a perspectiva de união da América do Sul, marcada pelo verso em que diz que o grito de libertação estourará como uma espécie de destino do continente, defendendo sua integração.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa a menção a elementos dos países citados, mas eles são convocados não para ressaltar riquezas, mas sim para constituir uma imagem de união.

**QUESTÃO 03      Resposta A**

- A) CORRETA. De acordo com a propaganda, de 80% das mulheres com problemas de saúde mental que sofrem com a violência de gênero, 42% delas não identificam a vivência dessa violência. Logo, 38% identificam, apesar de a população não lhes dar credibilidade por sofrerem transtornos mentais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não nota que, apesar de o texto citar que 80% das mulheres com problemas de saúde mental que já viveram como um casal terem sofrido violência de gênero, é incorreto afirmar que 20% nunca vivenciaram algum tipo de violência, pois é uma afirmação muito vaga e generalista. Não se pode inferir isso do texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que o texto se refere à Confederação de Saúde Mental da Espanha, portanto a propaganda não se refere a dados mundiais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não nota que a porcentagem de 80% das mulheres com problemas de saúde mental e que já sofreram violência de gênero, mencionadas no texto, são das que vivem ou já viveram como um casal.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não verifica que a porcentagem de 42%, citada no texto, se refere às mulheres com problemas de saúde mental, que sofrem de violência de gênero, mas que não conseguem identificar a vivência dessa violência no dia a dia.

**QUESTÃO 04      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a relação com os espaços públicos como núcleo da discussão de Octávio Paz. No entanto, o autor identifica essa relação mediada pelo gosto das comemorações, aspecto que destacaria o povo mexicano.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende o tema das comemorações como central na discussão do autor. No entanto, Octávio Paz destaca que, ainda que sejam muitas, elas aparecem previstas no calendário, sendo parte do cotidiano do povo mexicano.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica a menção de Octávio Paz para as festividades religiosas. No entanto, o texto do autor mexicano não particulariza o gosto pela festa ao aspecto religioso, sendo ele parte do aspecto maior que caracteriza o povo mexicano.
- D) CORRETA. Octávio Paz destaca no povo mexicano o gosto pelas festividades e descreve o modo como elas são centrais na vida cultural mexicano, envolvendo todas as dimensões da vida cotidiana como a religião e a cultura típica do país.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a menção aos aspectos culturais como central para a representação do mexicano. No entanto, o texto destaca o gosto pelas festas, e não as representações.

**QUESTÃO 05      Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que o monumento revela elementos importantes das raízes culturais do México, mas não observa que ela não se refere ao período contemporâneo.
- B) CORRETA. A Pedra do Sol é um dos monumentos mais importantes dos povos astecas, habitantes da região onde hoje está o México. Nela está representada uma visão específica dessa cultura sobre o tempo, no qual as diversas eras da humanidade dão seu contorno circular e que diferem substancialmente da concepção ocidental sobre o tema.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a escultura é parte das culturas indígenas que habitavam o continente antes da chegada dos europeus, mas não verifica que ela não trata dos temas da conquista e da colonização do continente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não verifica que, ainda que o texto assuma que essas ideias estão na base da cultura mexicana, elas são anteriores ao surgimento do país e estabelecem uma visão unívoca e específica do tempo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o monumento trata do tempo, mas não observa que o texto não estabelece pontes entre suas técnicas de composição e a arte contemporânea.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 06 a 45

#### QUESTÃO 06 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pressupõe que o fato de as autoridades envolvidas precisarem prestar satisfações à sociedade sobre investigações aumenta o volume de trabalho e, por isso, torna o andamento mais moroso. No entanto, o texto sugere justamente o contrário, visto que a pressão social por resultados exige a “pronta resposta às solicitações informativas requeridas pela sociedade”, contribuindo para a celeridade das etapas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a mídia ao direito à liberdade de expressão, já que ela permite a manifestação da opinião popular. Entretanto, a relação apontada pelo texto está centrada na imposição da transparência, e não na diversidade de posicionamentos expressos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o texto afirma que a relação entre mídia e investigação criminal afeta “princípios que asseguram o sigilo e a discricionariedade na atuação dos órgãos de polícia investigativa”. Contudo, esses princípios não são apresentados como arbitrários, mas sim como próprios da natureza judicial.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que a participação da população nas investigações criminais, ainda que indireta, torna o processo menos objetivo e mais passional. Entretanto, o trecho não defende essa ideia, associando a divulgação midiática à pressão por transparência, e não à perda de seriedade.
- E) CORRETA. De acordo com o texto, “um caso criminal de repercussão midiática sempre terá cobertura maciça e exigirá a pronta disponibilidade dos agentes públicos em dar satisfação à sociedade acerca do andamento das investigações”, desafiando o princípio de sigilo de justiça e, por isso, envolvendo demandas próprias dos interesses populares.

#### QUESTÃO 07 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica os elementos explícitos no Texto II, que informa que “a idade para doação de sangue é entre 16 e 69 anos”. Logo, não é restrita a jovens, abrangendo adolescentes, adultos e idosos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta devidamente o segundo tópico do Texto II. Isso porque, nele, é informado que quem já doou deve ficar atento ao prazo entre as doações, e não incita quem já doou sangue a doar novamente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o Texto I é uma campanha nacional de doação de sangue. Logo, infere que o Texto II promove essa campanha, o que não pode ser depreendido do texto.
- D) CORRETA. Enquanto o Texto I é uma campanha do governo federal para incentivar as pessoas a doarem sangue, o Texto II é um fragmento retirado do *site* do governo de Minas Gerais, que informa as condições para as pessoas poderem doar sangue, como ter entre 16 e 69 anos, entre outras. Além das condições listadas na página, o texto redireciona o leitor, por meio de *hiperlinks*, a mais detalhes a respeito de algumas das informações listadas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que, no Texto II, são listados os critérios para que as pessoas possam doar sangue. Logo, infere que convida as pessoas que se enquadram nesses critérios a doar sangue. Além disso, o Texto II é informativo e não contém um convite ao leitor, diferentemente do Texto I.

#### QUESTÃO 08 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa baseia-se em uma dualidade inexistente entre educação e ludicidade, mas deixa de considerar as altas cargas de treinamento a que crianças e adolescentes são expostos na especialização precoce, exigindo mais esforços e sacrifícios. Dessa forma, a especialização precoce não pode ser mais associada à ludicidade que outras formas de formação esportiva.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas o rápido desenvolvimento desportivo dos jovens submetidos à especialização precoce, mas deixa de considerar um dos prejuízos mais importantes desse processo. A especialização precoce impede que o sujeito alcance seu máximo desempenho potencial em longo prazo, de forma que seu futuro esportivo é prejudicado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que o que caracteriza a especialização precoce é o desequilíbrio entre a carga de treinamento suportada pela criança ou adolescente e aquela que realmente lhe é imposta, e não o fato de realizar exercícios físicos. O texto mostra que há outras formas, diferentes da especialização precoce, de abordagem e introdução dos exercícios esportivos que são benéficos para esse sujeito.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas os benefícios de desempenho esportivo em curto prazo da especialização precoce, desconsiderando os demais efeitos dessa especialização. O texto deixa claro que a especialização precoce é prejudicial, ou seja, apresenta um custo-benefício negativo.
- E) CORRETA. A especialização esportiva precoce apresenta um aparente benefício de curto prazo, já que a princípio leva à melhoria do desempenho da criança ou do adolescente. Esse benefício a curto prazo é o que faz com que essa prática de especialização precoce seja ainda hoje largamente adotada em clubes e escolinhas esportivas. No entanto, essa aparente vantagem leva, após certo tempo, a grandes prejuízos para o atleta, já que seu potencial máximo de desempenho é impedido de ser alcançado, prejudicando seu futuro esportivo. Além disso, o indivíduo em especialização precoce deixa de ter contato com outros grandes benefícios da prática esportiva, entre eles os aspectos educacionais, socializadores e de lazer. Assim, os benefícios a curto prazo são apenas aparentes, levando a prejuízos a longo prazo.



**QUESTÃO 09      Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o texto incentiva o estilo de vida saudável, com alimentação balanceada e prática de atividades físicas. No entanto, não são apresentadas as etapas do tratamento contra o câncer, porquanto a intenção da campanha é ensinar como preveni-lo.
- B) CORRETA. Ao recorrer à afirmação “Cuidar da saúde também é coisa de homem”, a campanha busca referências no senso comum, que reproduz estereótipos de diferentes naturezas, incluindo as características supostamente masculinas como negligenciar o autocuidado e a busca por atendimento médico. Segundo dados do Plano Nacional de Saúde (PNS) de 2019, os homens têm recorrido mais à medicina nos últimos anos, porém ainda em menor número que as mulheres. Logo, ao afirmar que o cuidado com a saúde “também é coisa de homem”, busca-se refutar possíveis estigmas ou inseguranças da população, especialmente a masculina, que é o público-alvo da campanha de Novembro Azul (campanha nacional pela prevenção do câncer de próstata).
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o homem representado, em primeiro plano, na campanha, é um médico. Contudo, não há elementos, como vestimentas ou instrumentos, que comprovem essa percepção, de modo que se trata da representação do público-alvo do texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que o texto cita a prática de hábitos benéficos à saúde como uma forma de prevenir o câncer de próstata. Todavia, ele não o faz com o objetivo de afirmar que os homens já praticam hábitos saudáveis, e sim para defender que deveriam fazê-lo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a imagem do homem que carrega uma criança nos ombros, no plano de fundo do cartaz, e relaciona a cena à valorização dos valores patriarcais. Entretanto, a imagem busca remeter não à dinâmica de poder relacionada ao patriarcado, mas sim aos sentimentos de amor e cuidado, que são usados como argumento para convencer os homens a cuidarem da própria saúde.

**QUESTÃO 10      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que essa característica é típica da linguagem referencial, adotada, por exemplo, em notícias.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as características da função metalinguística, que é a mensagem tendo como centro o código, ou seja, o código é utilizado para se falar do próprio código.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe a ausência de uma tese sendo debatida com argumentação sólida e embasada, como acontece em um texto dissertativo-argumentativo.
- D) CORRETA. Em várias partes do texto, o autor utiliza a palavra “você”, dirigindo-se de forma direta ao seu leitor. O texto é organizado em itens que são uma espécie de conselho, em que se apela para os sentimentos e emoções de quem o lê.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as características da função poética, tendo em vista que no texto em questão é utilizada uma linguagem mais descontraída e não há tanta preocupação estética.

**QUESTÃO 11      Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o período descrito ao Realismo, que se desenvolveu no contexto do crescimento industrial e científico, e buscava representar a realidade crua e objetiva. Porém, o Realismo é somente uma fração de todo o Modernismo, período amplo a que se refere o texto.
- B) CORRETA. A passagem do século XIX para o XX, conforme o texto descreve, foi marcada por muitas mudanças sociais, econômicas e culturais. Na arte, o conjunto dessas mudanças e movimentos nascentes é denominado genericamente de Modernismo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto menciona o século XIX como uma época da revolução, onde a tradição perdeu atrativo. Embora o Romantismo seja mencionado como um movimento artístico do século XIX, o texto enfatiza a multiplicidade de movimentos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa adequadamente que o texto não fornece evidências específicas sobre o Expressionismo. Ele menciona forças como industrialização, urbanização, progresso científico e os males do capitalismo, mas não entra em detalhes específicos sobre o Expressionismo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atenta que o texto não aborda detalhadamente o Impressionismo. Embora mencione forças desconhecidas como a industrialização e urbanização, não há uma conexão explícita com o Impressionismo. Além disso, o Impressionismo é frequentemente associado ao final do século XIX, e o texto destaca a multiplicidade de movimentos, indicando que não há um único estilo predominante.

**QUESTÃO 12      Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, em seu texto, Borges reflete sobre a atividade poética, mas erra ao presumir que o escritor sugere que essa reflexão é inerente ao fazer poético.
- B) CORRETA. Em seu texto, o escritor argentino Jorge Luis Borges afirma que as metáforas presentes em poemas de diversas épocas podem ser associadas a alguns poucos modelos que se repetem ao longo da história da literatura. Assim, ao usar como exemplo uma metáfora do poeta americano E. E. Cummings, procura demonstrar como, apesar de parecer inovadora, seu modelo é repetido por muitos de seus predecessores.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o exemplo da metáfora de E. E. Cummings usado por Borges emprega um objeto do cotidiano, mas erra ao presumir que o uso de elementos triviais caracteriza o poema como gênero textual ao longo dos tempos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a metáfora de E. E. Cummings mencionada por Borges tem o objetivo de soar original, mas erra ao presumir que a busca de originalidade caracteriza o poema como gênero textual ao longo dos tempos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a metáfora de E. E. Cummings mencionada por Borges surpreende seu leitor por sua peculiaridade, mas erra ao presumir que surpreender o leitor é um dos objetivos do poema ao longo de toda a história literária.

### QUESTÃO 13 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto relaciona o romance resenhado a ideias sociológicas difundidas há mais de quarenta anos, mas equivoca-se ao supor que menciona o livro lançado apenas para discutir as ideias citadas no início.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto destaca as questões econômicas discutidas pelo romance resenhado, mas equivoca-se ao supor que se dirige apenas a interessados em economia.
- C) CORRETA. A resenha do romance *Confiança*, publicada no jornal *Folha de S.Paulo*, avalia criticamente a obra lançada havia pouco no Brasil. Ao fazê-lo, destaca aspectos do livro que podem justificar sua leitura, como as importantes discussões acerca do sistema capitalista e sua acessibilidade ao público não acostumado a discussões econômicas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto vincula o romance resenhado a escritos sociológicos, mas equivoca-se ao supor que a intenção da resenha seja a de aproximar essas obras.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto, ao analisar o romance resenhado, indica que este aborda as falhas do capitalismo, mas equivoca-se ao supor que a resenha busca convencer o leitor da falibilidade desse sistema.

### QUESTÃO 14 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe a postura crítica do narrador. A sutileza de ele se afirmar como brasileiro aponta para a condição de, como parte de um povo, estar diariamente submetido à noção de povo bom em diversas formas e meios de comunicação e relação social. Na repetição da frase “O brasileiro é bom”, o narrador critica essa “rotulação” intelectual, que leva a maioria do povo a acreditar no clichê de povo alegre, resistente e resignado, apesar de qualquer adversidade. Dessa forma, o narrador, pelo recurso sonoro de repetição de uma frase, critica essa postura, a qual inibe a permissão desse povo para protestar contra qualquer arbitrariedade alheia acerca de algo que lhe interesse ou seja desejado. Ele, como brasileiro, corre o risco de ser enredado pela crença nesse clichê.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que há uma postura crítica do narrador, mas não a compreende. O narrador não ironiza o caráter dos brasileiros, enfatizando, por isso, a ideia de um povo ruim. Na reiteração da frase “O brasileiro é bom”, ao longo do fragmento apresentado, o narrador critica essa “rotulação” intelectual, que leva a maioria do povo a acreditar no clichê de povo alegre, resistente e resignado, apesar de qualquer adversidade. Dessa forma, o narrador, pelo recurso sonoro de repetição de uma frase, critica essa postura, a qual inibe a permissão desse povo para protestar contra qualquer arbitrariedade alheia acerca de algo que lhe interesse ou seja desejado. Não há nenhuma ironia com relação ao povo brasileiro em si.
- C) CORRETA. No fragmento do conto *O brasileiro é bom*, de André Sant’Anna, revela-se um narrador com posicionamento crítico em relação à massificação de uma ideia, a qual induz a crença nos brasileiros em um estereótipo de povo bom. Estereótipo é a generalização e simplificação que relaciona atributos gerais a características coletivas, funcionando como modelos que pressupõem e impõem padrões de conduta esperados para um indivíduo vinculado a determinada coletividade. A partir de um recurso estilístico, que é a repetição da frase “O brasileiro é bom”, gera-se um recurso sonoro, o qual nos remete à massificação da ideia de que os brasileiros são alegres, persistentes e resignados. É uma população diariamente submetida a essa ideia em diversas formas e meios de comunicação e relação social. Na iteração da frase “O brasileiro é bom”, o narrador critica essa “rotulação” intelectual, que leva a maioria do povo a acreditar no clichê de brasileiro alegre, resistente e resignado, apesar de qualquer adversidade. Dessa forma, o narrador, pelo recurso sonoro de repetição de uma frase, critica essa postura, a qual inibe a permissão desse povo para protestar contra qualquer arbitrariedade alheia acerca de algo que lhe interesse ou seja desejado. Finalmente, o caráter de um povo é uma questão dinâmica e mutável ao longo do tempo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a postura crítica do narrador. No excerto do conto apresentado, não há menção à elaboração dos estereótipos dos estrangeiros com relação aos brasileiros, considerando estes como um povo tolerante e trabalhador. Na repetição da frase “O brasileiro é bom”, o narrador critica a “rotulação” intelectual inculcada na mente e no comportamento dos brasileiros. O rótulo de “povo bom” leva a maioria do povo a acreditar no clichê de brasileiro alegre, resistente e resignado, apesar de qualquer adversidade. Portanto, o narrador, pelo recurso sonoro de repetição de uma frase, critica essa postura, a qual inibe a permissão desse povo para protestar contra qualquer arbitrariedade alheia acerca de algo que lhe interesse, ou seja, desejado.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a postura crítica do narrador no trecho do conto apresentado. Na repetição da frase “O brasileiro é bom”, o recurso estilístico de construção do conto não é para enfatizar a autenticidade e a ideia positiva de os brasileiros reconhecerem o seu caráter de povo alegre, resistente e bem-intencionado. Ao contrário, por meio de um recurso estilístico, que é a repetição da frase “O brasileiro é bom”, gera-se um recurso sonoro, o qual nos remete à massificação da ideia de que os brasileiros são alegres, persistentes e resignados. Os brasileiros são diariamente submetidos a essa ideia em diversas formas e meios de comunicação e relação social. Na reiteração da frase “O brasileiro é bom”, o narrador critica essa “rotulação” intelectual, que leva a maioria do povo a acreditar no clichê de brasileiro alegre, resistente e resignado, apesar de qualquer adversidade. Dessa forma, o narrador, pelo recurso sonoro de repetição de uma frase, critica essa postura, a qual inibe a permissão desse povo para protestar contra qualquer arbitrariedade alheia acerca de algo que lhe interesse, ou seja, desejado.

#### QUESTÃO 15 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas o texto, assim como seus conhecimentos de mundo sobre a falta de investimentos no setor cultural nacional. Então, observou os valores investidos pelo ministério em “Valor Complementado: R\$ 7 443,60” e “Valor total atual: R\$ 228 455,27”, concluindo que se trata de valores altos para uma única instituição e que isso acaba excluindo outros investimentos, o que acarreta a exclusão de muitos brasileiros no acesso aos eventos culturais.
- B) CORRETA. O texto apresenta uma linguagem culta ou formal porque se trata de um texto oficial do governo: uma PORTARIA (Nº 660, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2022 ) publicada no “DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO”. O secretário do ministério deve escrever essa portaria em linguagem formal porque ela condiz com seu cargo e com a situação comunicativa: um texto oficial publicado no meio oficial para informar população sobre a autorização para captação de investimentos (“o(s) proponente(s) fica(m) autorizado(s) a captar recursos, mediante doações ou patrocínios”), sendo em determinados valores (“Valor Complementado: R\$ 7 443,60” e “Valor total atual: R\$ 228 455,27”) para uma entidade cultural (a “Associação Amigos da FUNDARTE”), para o “PROJETO DANÇAR 25 ANOS”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas o texto, e não o enunciado, ao observar o trecho “forma prevista no § 1º do artigo 18 e no artigo 26 da lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, alterada pela Lei nº 9.874, de 23 de novembro de 1999”, inferindo que a lei foi alterada, e isso está explícito pelo uso dos termos “foi alterada” para que houvesse maiores investimentos na área cultural.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta corretamente que a linguagem é clara, mas erra ao concluir que os valores indicados na portaria representam o limite de investimentos que o ministério libera para eventos culturais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde linguagem formal com rebuscada, como no trecho “no uso das atribuições legais, que lhe confere a Portaria nº 303”, em que não compreende quais são as atribuições legais do secretário. Sendo assim, como isso não é explicado fica evidente que foi escrito para que as pessoas em geral não compreendam as informações, apenas aqueles que são citados: a “Associação Amigos da FUNDARTE”.

#### QUESTÃO 16 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera tanto a noção de saúde como a definição do *diabetes mellitus* estão relacionadas a um silêncio; e leva em consideração o trecho “os sintomas da doença, especialmente o DM tipo II, como o cansaço, são interpretados como parte da vida cotidiana”. No entanto, apesar de saúde ser um termo cotidiano, uma pessoa viver com uma doença como o *diabetes mellitus* não é.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a associação de saúde e seu silêncio com sensações físicas e corporais, e a redução do *diabetes mellitus* a uma condição patológica que não provoca sintomas perceptíveis. Isso não condiz com o texto, pois há sintomas perceptíveis relacionados ao *diabetes mellitus*, mesmo que muitos deles façam parte da vida cotidiana. Confirma-se com o trecho: “são casos em que os sintomas da doença, especialmente o DM tipo II, como o cansaço, são interpretados como parte da vida cotidiana, fazendo com que a doença não seja diagnosticada precocemente”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a associação de se sentir saudável e o “silêncio” da saúde com “pensar” sobre a condição de saúde. Além disso, às menções às palavras relacionadas a “diagnóstico” podem generalizar as menções ao *diabetes mellitus* à realização de exames, o que, apesar de condizer com a realidade, não condiz com o sentido do texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a concepção de mensuração da saúde, que pode ser apreendida a partir das menções no texto à palavra “diagnóstico” e derivadas, e a redução do *diabetes mellitus* a um diagnóstico somente por meio de exames. Isso não condiz com o texto, que contém o trecho “são casos em que os sintomas da doença, especialmente o DM tipo II, como o cansaço, são interpretados como parte da vida cotidiana, fazendo com que a doença não seja diagnosticada precocemente”.
- E) CORRETA. O “silêncio” ou o “esquecimento” relacionado à saúde implica que ela não pode ser aferida nem percebida, em comparação às doenças. Nesse caso, como o *diabetes mellitus*, há patologias que inicialmente manifestam sintomas de forma silenciosa, conforme o texto: “são casos em que os sintomas da doença, especialmente o DM tipo II, como o cansaço, são interpretados como parte da vida cotidiana, fazendo com que a doença não seja diagnosticada precocemente”.

**QUESTÃO 17      Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica no texto a informação de que são os próprios funcionários que, por meio do uso, levam os aplicativos às empresas, expressa no trecho: “Mas foram os consumidores os primeiros a utilizá-las e, pela força do uso, as instalam dentro das empresas.”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto defende que as empresas devem repensar os seus processos e sistemas; no entanto, de acordo com o texto, os funcionários não agem de forma não colaborativa.
- C) CORRETA. O seguinte trecho afirma a informação da alternativa: “[...] não foram as empresas as primeiras usuárias de tais inovações e que, anos depois, vieram a massificá-las a ponto de chegarem a preços acessíveis. Mas foram os consumidores os primeiros a utilizá-las e, pela força do uso, as instalam dentro das empresas”. Os *softwares* de negócios teriam gosto de jogos eletrônicos, já que os funcionários das corporações utilizam os aplicativos, como consumidores, interagindo com o sistema, da mesma forma como um consumidor de jogos eletrônicos interage com os jogos em busca do objetivo de cada atividade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa depreende do título a novidade dos *softwares*, mas não compreende, a partir do texto, que eles já fazem parte da rotina dos funcionários: “O empregado como usuário em última instância está agora acostumado a aplicações que se adaptam facilmente à sua vida e que, em contrapartida, o envolvem no compromisso de continuar utilizando-as.”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o uso de *softwares* por empresas, mas não compreende que são os funcionários que os apresentam para as empresas, conforme o primeiro parágrafo do texto.

**QUESTÃO 18      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o cartaz em questão divulga uma campanha de incentivo à circulação de livros e à leitura, mas engana-se ao crer que promove o comércio livreiro, já que se trata de uma ação de doação de livros.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o cartaz em questão está vinculado à feira de livros de um município brasileiro, mas engana-se ao crer que promove esse evento, já que não informa seus dados mais básicos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o cartaz em questão incentiva os cidadãos de um município brasileiro a utilizarem os variados espaços da cidade em uma campanha de doação de livros, mas engana-se ao crer que seu objetivo central seja fazer com que os habitantes da localidade aproveitem melhor os espaços públicos, já que uso destes, no contexto, serve apenas ao propósito da campanha.
- D) CORRETA. O cartaz em questão, elaborado pela prefeitura de Torres, no Rio Grande do Sul, mobiliza elementos verbais e não verbais para encorajar os cidadãos a participarem de uma campanha de doação de livros. O texto pede que os interessados no movimento deixem livros em pontos estratégicos da cidade e os fotografem a fim de que outras pessoas possam recolhê-los e lê-los. No cartaz, as muitas imagens de livros espalhadas sugerem a dispersão desses objetos pela cidade, reforçada pelo uso do verbo “espalhar”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o cartaz em questão divulga uma página da prefeitura de um município brasileiro na internet, mas engana-se ao crer que aproximar os cidadãos das redes da prefeitura é o objetivo central da peça, dada a lateralidade dessas mídias no anúncio.

**QUESTÃO 19      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que a Catedral de Notre-Dame parece fechada e escura, mas o mesmo não se observa na Mesquita de Isfahan. Além disso, as igrejas góticas possuem aberturas amplas que permitem a entrada da luz.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que a segunda imagem não mostra uma decoração suntuosa. Entretanto, a primeira imagem mostra uma estrutura ricamente ornamentada. Sabe-se que a ornamentação é uma característica marcante das igrejas góticas, advinda sobretudo da influência islâmica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a arquitetura gótica, tal qual a islâmica, é reconhecida por sua ostensiva ornamentação. Porém, embora as cores estejam muito presentes nos ladrilhos e azulejos islâmicos, não constam na igreja gótica.
- D) CORRETA. A característica mais marcante presente em ambas as imagens são os arcos pontiagudos, chamados de ogivais, que permitem melhor distribuição de carga e alongam a estrutura do edifício.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que as colunas estão numerosamente presentes nas imagens, mas a observação cuidadosa evidencia que não há grande espaçamento entre elas, dada a necessidade de sustentação.

**QUESTÃO 20      Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o trecho faz referência a cantigas e músicas cantadas ao violão. Isso descreve o que seria uma noite comum, para, assim, comparar uma noite comum a uma de tempestade. Logo, o capítulo introdutório da obra não expressa especificamente a cultura musical baiana, mas compara o ato de fazer música ao amor e, consequentemente, a uma noite tranquila, como expresso em: “não era a verdadeira noite, a noite da lua e das estrelas, da música e do amor, que chegara. Esta só chegava na sua hora, quando os sinos tocavam e um negro cantava ao violão”.



- B) CORRETA. No primeiro capítulo da obra *Mar Morto*, de Jorge Amado, ocorre a retratação do ofício de uma das classes populares baianas: marinheiros e pescadores. Nele, é descrita uma tempestade, que coloca em risco a vida desses trabalhadores que precisam do mar para sobreviver. Essa é uma das características presentes nos primeiros livros de Jorge Amado, além da retratação da miséria e da opressão do trabalhador rural.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o texto se refere ao mar. No entanto, o trecho, que faz parte do capítulo introdutório da obra, descreve uma tempestade que causou temor e preocupação por causa de marinheiros e pescadores que ainda estavam no mar naquele momento. Portanto, não revela preocupação em conseguir alimentos no mar.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a menção à tempestade que estava prestes a ocorrer no cais. Para isso, são utilizadas metáforas e descrições para comparar uma noite comum à noite de tempestade, que estava chegando. Portanto, a temática da tempestade não é tratada por meio do sentido figurado, mas retrata uma realidade daquele momento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o texto descreve um local que estava frio por causa da tempestade. No entanto, o enredo se passa em um cais da Bahia, como já é de costume do autor criar enredos nesse estado. Logo, o fio não é uma característica comum do local.

### QUESTÃO 21 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o desastre climático é um tema do filme segundo o texto. No entanto, ele não neutraliza, mas se estrutura a partir dessa possibilidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que o fim do mundo é um argumento implícito na resenha. No entanto, o texto afirma que ele é retratado com perspectiva cômica mordaz, e não trágica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o filme está atravessado por um tom crítico. No entanto, ela não se volta para os discursos sobre a crise climática, mas sim para quem ainda nega essa emergência.
- D) CORRETA. A crítica ao filme *Não Olhe para Cima* mostra uma posição crítica da resenhista. Ela aponta que, no filme, há um debate amplo que abrange diversos setores sociais ao retratar um fenômeno natural com potencial de destruição em grande escala. Assim, a ampliação apocalíptica do enredo permite estender e ampliar a crítica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que a questão climática está no centro do filme. Contudo, não há discussão científica no texto, mas uma sátira sobre o assunto.

### QUESTÃO 22 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a relação que se dá entre os termos é a de compartilharem um mesmo sentido, o de indefinição, ainda que figurado ou metafórico. Nesse sentido, tanto o *Cloud Computing* quanto as nuvens no céu contêm áreas que não podem ser acessadas ou visualizadas na sua integralidade. Tal metáfora tem pouco ou nada a ver com a atualização do modelo de computação utilizado nas empresas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a relação que se dá entre os termos é a de compartilharem um mesmo sentido, o de indefinição, ainda que figurado ou metafórico. Nesse sentido, tanto o *Cloud Computing* quanto as nuvens no céu contêm áreas que não podem ser acessadas ou visualizadas na sua integralidade. Tal metáfora em nada explica o fato de a tecnologia *cloud* proporcionar o acesso a aplicações do ponto de vista quantitativo, seja em pequena ou em grande escala.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a relação que se dá entre os termos é a de compartilharem um mesmo sentido, o de indefinição, ainda que figurado ou metafórico. Nesse sentido, tanto o *Cloud Computing* quanto as nuvens no céu contêm áreas que não podem ser acessadas ou visualizadas na sua integralidade. Tal metáfora tem pouco ou nada a ver com o fato de a tecnologia *cloud* ou do termo “nuvem” se conectarem em um terminal compartilhado conforme sugere erroneamente a alternativa, até mesmo porque tal operação seria impossível, uma vez que não há como conectar física ou virtualmente em um terminal de rede um conceito de tecnologia a uma expressão que no contexto foi utilizada como metáfora.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a relação que se dá entre os termos é a de compartilharem um mesmo sentido, o de indefinição, ainda que figurado ou metafórico. Nesse sentido, tanto o *Cloud Computing* quanto as nuvens no céu contêm áreas que não podem ser acessadas ou visualizadas na sua integralidade. Tal metáfora tem pouco ou nada a ver com qualquer proposição da evolução da ideia de compartilhamento.
- E) CORRETA. Conforme nos apresenta o texto, a ideia de nuvem se relaciona ao caráter fugidio, de indecisão, normalmente relacionado a esse fenômeno da natureza. Uma vez que a maior parte da *Cloud Computing* tem a característica de deixar oculta do usuário sua estrutura, seus mecanismos internos de funcionamento, pode ser concluído que os dois conceitos têm essa correlação por compartilharem o caráter de algo que é indefinido.

### QUESTÃO 23 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as técnicas tradicionais de fotografia, ignorando que o artista Evgen Bavcar não faz uso delas. A inclusão implica adaptação das condições individuais do ser humano, não o exercício de compensação por meio da participação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa remarca a deficiência do artista em detrimento de seu processo de criação, cuja operação é diferente do tradicional. Mas o resultado final mostra uma estética que quebra normas e padrões, um novo universo ao espectador.

- C) CORRETA. A fotografia de Evgen Bavcar quebra barreiras e transcende os padrões, aproximando as pessoas que enxergam do seu mundo cego, em que os outros sentidos são aflorados.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende, em parte, as técnicas tradicionais de fotografia, dando maior ênfase à adaptação que o artista Evgen Bavcar faz delas, porém ignorando sua potencialidade emocional. Por meio das obras, o artista expõe seu mundo de forma muito íntima e sentimental, transportando o espectador ao seu mundo através das imagens e adaptando a técnica para sua condição.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora a adaptação que o artista faz das técnicas de fotografia para criar um processo criativo singular. Apesar de o fotógrafo não enxergar, ele faz uso dos seus outros sentidos e do seu instinto para saber como aplicar as técnicas de fotografia e chegar o mais próximo das imagens que criava em sua mente.

#### QUESTÃO 24 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que o modo de preparo lista diversas consistências do ingrediente, no entanto, elas não são inseridas no parêntese, mas sim variações regionais do nome do ingrediente principal.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que o modo de preparo introduz outros ingredientes, no entanto, eles não estão resumidos no título, mencionando apenas o aipim.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que há um interesse na compreensão do interlocutor, no entanto, não se evitam ambiguidades, mas sim que alguém não reconheça o ingrediente por atribuir-lhe outro nome.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o parêntese se refere ao título, no entanto, ele não sugere ingredientes diversos, mas variações do nome do ingrediente central.
- E) CORRETA. O parêntese indica que o autor reconhece que o ingrediente, aipim, possui outras formas de nomear, distribuídas regional, e as insere para não gerar possíveis dúvidas de compreensão.

#### QUESTÃO 25 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o texto busca ressaltar exatamente o contrário, isto é, o impacto efetivo da relação entre teletrabalho e *home office*, trazendo mais flexibilidade, inovação na gestão de pessoas, autonomia e polivalência do trabalhador.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o texto destaca que tanto o teletrabalho quanto o *home office* oportunizam mais flexibilidade, inovação na gestão de pessoas, autonomia e polivalência do trabalhador, não havendo nenhuma restrição ou limitação advindas desse fato.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o texto não sugere que a associação de teletrabalho e *home office* a escritórios satélites aumente restrições de acesso e flexibilidade do trabalhador. Pelo contrário, ressalta a flexibilidade proporcionada por esses modelos de trabalho como um dos benefícios decorrentes dessa condição.
- D) CORRETA. O texto explicita que a relação entre teletrabalho e *home office* resulta em mais flexibilidade, inovação na gestão de pessoas, autonomia e polivalência do trabalhador, garantindo inclusão e acesso.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa foi incapaz de assimilar que a relação entre teletrabalho e *home office*, sim, garante inclusão e acesso às pessoas, ao ser humano, contradizendo a ideia de que esses modelos comprometem a inclusão e o acesso dos mesmos.

#### QUESTÃO 26 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas o entendimento tradicional de que um texto escrito negará, por natureza, um texto e/ou tradição oral. É necessário considerar, como o texto-base indica, que, de maneira nenhuma, o indígena nega sua tradição oral ao escrever. Pelo contrário, de forma paradoxal, é pela escrita que a oralidade permanece viva.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas o entendimento tradicional de que os valores da cultura oral são fixos, não considerando os desafios da realidade, como o domínio de tecnologias e a própria escrita alfabética. Como o texto-base indica, "não se pode achar que a memória não se atualiza".
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas o entendimento tradicional de que o texto escrito é superior ao texto oral. Essa premissa não procede, sendo a oralidade e a escrita formas complementares de registro de uma memória.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas o entendimento tradicional de que os povos indígenas são limitados em suas produções. Ao contrário, o domínio da técnica da escrita pelos indígenas vem se configurando como uma forma de perpetuar a memória ancestral.
- E) CORRETA. O trabalho com a escrita que os indígenas têm feito promovem uma continuidade entre a oralidade e a escrita. Isso revela que, nesse processo, a escrita se torna uma aliada para fortalecer a identidade étnica dos povos indígenas.

#### QUESTÃO 27 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o eu lírico não aumenta seu prestígio social ao longo do período mencionado, mas equivoca-se ao crer que o eu lírico busca essa validação ou que esta é, de acordo com o poema, a grande falta do sujeito contemporâneo.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, no poema, menciona-se a pouca variedade de comércios em um bairro do Rio de Janeiro, mas equivoca-se ao crer que o eu lírico trata essa questão como a grande falta do sujeito contemporâneo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o eu lírico faz menção, no poema, a conflitos bélicos, mas equivoca-se ao crer que dá a entender que falta ao sujeito contemporâneo experimentá-los.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o eu lírico faz menção a elementos que constituem sua personalidade, como o bairro em que nasceu e pretende morrer, mas equivoca-se ao crer que dá a entender que, na contemporaneidade, é difícil construir essa identidade própria.
- E) CORRETA. O poema de André Dhamer, ao mencionar um intervalo de 120 anos, joga com o limite máximo da vida humana segundo a tradição judaico-cristã. Nesse período, de acordo com o eu lírico, a vida em um bairro específico do Rio de Janeiro, com muitas farmácias e refugiados sírios, não deverá sofrer grandes alterações, chegando a 2094 com os mesmos problemas. Dessa forma, o poema expressa a falta de perspectiva de mudanças experimentada pelo sujeito contemporâneo, que, após crer que, com o fim da Segunda Guerra Mundial e da Guerra Fria, o mundo alcançaria um período de relativa paz, percebe que os desafios humanos se repetem continuamente.

### QUESTÃO 28 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as funções da linguagem e/ou não consegue interpretá-las no texto. No caso do Texto I, a função da linguagem utilizada é a emotiva, em que há a posição pessoal da narradora em relação à cidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa distingue os gêneros textuais dos trechos, mas não compreende a diferença discursiva quanto à subjetividade e objetividade. O Texto I apresenta a descrição de Recife de maneira subjetiva, sendo o olhar da narradora sobre a cidade em que ela mora. Já o Texto II, por ser um texto informativo, trata a cidade de Recife de forma impessoal.
- C) CORRETA. Sendo o Texto II um texto informativo sobre Pernambuco, e como o trecho apresenta uma característica histórica de Recife, a linguagem utilizada precisa ser objetiva, de modo a informar o leitor, e não entreter. Já a apresentação no Texto II se dá na contramão da objetividade, criando um vínculo entre narrador e objeto, em que o objeto surge a partir das referências pessoais que o narrador tem dele.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as funções da linguagem e/ou não consegue interpretá-las no texto. A função emotiva da linguagem está presente apenas no Texto I, por ser um texto literário em que a narradora expõe seus sentimentos sobre a cidade. No Texto II, a função predominante é a referencial.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa distingue os gêneros textuais dos trechos, mas não compreende a diferença discursiva quanto à subjetividade e objetividade, sem notar a expressão de opinião. A oposição estaria presente se o Texto II apresentasse uma opinião ou crítica positiva sobre Recife. No entanto, o gênero informativo do Texto II não permite tal subjetividade.

### QUESTÃO 29 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota a menção aos ralos; no entanto, o texto destaca a importância de instalar telas nos ralos para evitar o acesso do mosquito.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica a menção ao acúmulo de lixo e interpreta que o texto induz ao leitor a fazer a relação, quando ele inclui este cuidado na lista de medidas a serem aderidas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o ambiente familiar está no centro do texto; no entanto, o texto não leva o leitor a criticar o descaso, mas a tomar medidas para o convite.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a menção aos ambientes escuros da casa; no entanto, ele é justamente parte das causas da proliferação, devendo ser evitado, segundo o texto.
- E) CORRETA. O texto visa incitar o leitor a seguir algumas medidas para combater a proliferação do *Aedes aegypti*. Nesse sentido, ele oferece dicas com verbos em imperativo ou construções que chamem ao dever, por exemplo, “É preciso”, para que os leitores as coloquem em prática, aderindo à lista.

### QUESTÃO 30 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em conta que o texto inicia apontando a inserção de tecnologia, programação e robótica como o novo cenário escolar, e, assim, interpreta que elas são as características essenciais da Cultura Maker.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta corretamente que a participação ativa dos estudantes é essencial para a implementação da Cultura Maker, porém isso não envolve laboratórios com tecnologia de ponta.
- C) CORRETA. A fala do especialista demonstra que a escola que emprega a Cultura Maker deve ser um espaço que incentive o aluno a desenvolver autoria, resolução de problemas e projetos, como indica a alternativa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que habilidades socioemocionais estão presentes nos estudantes. No entanto, em relação à Cultura Maker, não há menção sobre isso no texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que é o laboratório integrado ao cotidiano escolar que viabiliza a implantação da Cultura Maker. Porém, é a participação ativa dos alunos no processo de autoria é que viabiliza essa implementação.

**QUESTÃO 31      Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o eu lírico preocupa-se com o futuro, já que menciona a chegada do fim do mês, mas engana-se ao pensar que recorda o passado, pois afirma lembrar-se apenas de dizer algo a seu pai.
- B) CORRETA. No poema, a tristeza do eu lírico é acentuada pelo contraste entre a amplitude de seu desconsolo e o término do mês. Ao afirmar que, faltando um dia para o fim do mês, diz a seu pai que sente uma tristeza infinita, o eu lírico contrapõe a finitude do mês à incomensurabilidade de sua própria tristeza, destacando-a.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o eu lírico alude à fugacidade de um dia, pois sugere que um dia para o fim do mês é muito pouco, mas equivoca-se ao pensar que dá a entender que o mês é moroso.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o eu lírico comunica-se, em um momento, com o pai, mas engana-se ao pensar que sua tristeza decorre de sua solidão, já que isso não é sugerido pelo poema.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os versos e as estrofes do poema são irregulares, isto é, que não têm todos o mesmo número de sílabas poéticas, mas engana-se ao pensar que essa característica contrasta com a complexidade das ideias e que essa contraposição, de algum modo, acentua a tristeza do eu lírico, expressa no final.

**QUESTÃO 32      Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a obra faz referência à escravidão, que foi uma forma de violência contra os negros muito marcante na história brasileira. Mas ainda que se possa traçar uma relação entre o período de escravidão e a situação do negro hoje, a obra em si não se refere ao cotidiano, e sim àquele momento histórico específico, como as imagens costuradas demonstram.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa depreende que a obra remete à escravidão, e logo associa à resistência por parte dos negros escravizados, que de fato ocorreram enquanto durou o período escravocrata. Mas, ao observar atentamente os elementos da obra, percebe-se que não tratam da resistência dos escravizados, e sim da violência que a escravidão significou.
- C) CORRETA. As imagens costuradas trazem antigas figuras negras carregando peso, caravelas como as utilizadas para transportar os escravizados da África para a América, e o próprio título da obra faz referência ao oceano Atlântico, que separa os dois continentes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em consideração o título da obra, que faz referência ao oceano Atlântico, por onde passaram os navios negreiros, que também estão representados. Mas o objetivo dessa referência é esclarecer o tema da obra, que é a memória da escravidão como violência, o que se entende pela alusão à cor vermelha, do sangue dos escravizados.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a obra aborda a escravidão e associa à colonização do Brasil, período em que o regime escravocrata perdurou. Além disso, observa a imagem de escravos carregando cana cortada, remetendo ao cultivo de cana-de-açúcar que marcou a economia da época. Entretanto, a obra evoca a memória da escravidão como sofrimento e violência, sem alusão às atividades econômicas em si.

**QUESTÃO 33      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que todas as variedades regionais pertencem à norma-padrão da língua portuguesa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o poema defende as variedades regionais, e não as censura.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que, aparentemente, o grupo sociolinguístico a que se refere o eu lírico é o dos construtores civis.
- D) CORRETA. Ao afirmar que “vão fazendo telhados”, o eu lírico confirma a existência de um grupo de brasileiros que é construtor e que não utiliza a língua portuguesa do modo como a norma-padrão especifica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que, embora a norma-padrão e as variedades regionais apresentem, por vezes, enfrentamentos, nada no poema faz supor que o eu lírico as considere inconciliáveis entre si.

**QUESTÃO 34      Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a expressão de sentimentos e sensações é uma das funções da linguagem, conhecida como emotiva, mas equivoca-se ao supor que o texto exprime o afeto de seu autor pelos animais abordados.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a reflexão da linguagem sobre si própria é uma das funções dessa atividade humana, conhecida como metalinguística, mas equivoca-se ao supor que o texto reflete, de algum modo, sobre a linguagem científica.
- C) CORRETA. O artigo de divulgação científica em questão, publicado na revista *Superinteressante*, trata da cognição canina. Nele, predomina a função referencial da linguagem, centrada no referente, isto é, no objeto do qual se fala. Neste caso específico, o referente é a inteligência de cachorros, a qual é descrita de forma clara e direta, a fim de que os leitores possam compreendê-la melhor.



- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a criação de novos modos de expressão é uma das funções da linguagem, conhecida como poética, mas equivoca-se ao supor que o texto utiliza a linguagem para elaborar formas verbais inovadoras para se referir aos cães.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o convencimento do interlocutor é uma das funções da linguagem, conhecida como conativa, mas equivoca-se ao supor que o texto busca convencer seus leitores a educar seus cães, pois apenas explica como esses animais encaram determinadas atividades.

### QUESTÃO 35 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o trecho “o treinamento matinal não traz benefícios metabólicos adicionais em relação ao vespertino”, o que a expressão “benefícios similares”, presente na alternativa, pode levar a fazer uma relação entre um e outro.
- B) CORRETA. O treinamento vespertino tende a ser melhor do que aquele realizado em outros períodos do dia. O trecho “Treinos vespertinos favorecem maior adaptação muscular” se relaciona com a expressão “adaptações dos músculos” presente na alternativa.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o trecho “o treinamento matinal não traz benefícios metabólicos adicionais em relação ao vespertino”, assim como não é feita uma comparação entre o exercício feito pela manhã e à noite, no que se refere às adaptações metabólicas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa recai na tendência presente no texto de que o treinamento vespertino seja mais benéfico do que aquele realizado em outros períodos do dia. Além disso, a “redução de lipídeos” é derivada da prática de exercícios de alta intensidade, e não de qualquer tipo de exercício.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a última frase do texto-base: “Exercícios de alta intensidade à tarde são mais eficazes na redução de lipídios, mas, se feitos à noite, devem ser realizados pelo menos duas horas antes de dormir para evitar perturbações no sono”. No entanto, o trecho se refere somente a exercícios de alta intensidade realizados à noite, e não à tarde.

### QUESTÃO 36 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a peça publicitária afirma que o amor dos animais por seus donos é longínquo, mas engana-se ao pensar que o anúncio busca sensibilizar os cidadãos para esse fato, e não para a importância de não abandonar mascotes durante as férias.
- B) CORRETA. A peça publicitária da prefeitura de Cajamar, município da Região Metropolitana de São Paulo, busca conscientizar os cidadãos sobre o problema da negligência para com animais. Afirmando que o afeto entre mascotes e seus donos não se interrompe, o anúncio defende que, mesmo durante as férias, quando muitas famílias viajam, os animais domésticos não sejam deixados sem supervisão, dadas as possíveis consequências desse gesto irresponsável.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a peça publicitária menciona o período de férias, mas engana-se ao pensar que o anúncio se refere às férias escolares e que, de alguma forma, ressalta sua importância.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a peça publicitária advoga contra o abandono de animais domésticos, mas engana-se ao pensar que o anúncio busca sensibilizar a sociedade para a questão dos animais já abandonados, e não para os que têm um lar, mas eventualmente são deixados sem supervisão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a peça publicitária menciona o período de férias, mas engana-se ao pensar que o anúncio relaciona esse momento de descanso a alguma necessidade animal.

### QUESTÃO 37 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica os elementos explícitos no texto e compreende sua progressão, mas ainda não reconhece as sutilezas do lirismo como constitutivas do efeito final do texto. O eu lírico expressa um desejo de que alguém ligue e alivie sua dor; entretanto, tal vontade no poema se expressa enquanto “desejo”, e não conclusão de algo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o eu poético, de fato, atesta que a realidade entre ele e seu leitor é a mesma; entretanto, não é possível concluir que “não há nada que ele possa acrescentar”. Além disso, o eu lírico expressa um desejo de diálogo em “eu também gostaria de ouvir palavras / que pudessem aliviar um pouco alguma dessas coisas”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora que as escolhas verbais do poeta também contribuem para a construção de sentido. “Também gostaria” e “pudesse” indicam possibilidade/desejo, respectivamente, e não finalidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica termos explícitos existentes no poema e especificidades do trecho, mas não o lê em sua totalidade, tampouco considera o desabafo do poeta.
- E) CORRETA. O desabafo final do poeta é sobre não ouvir respostas para as perguntas feitas em sua poesia. Há dois diálogos entre o leitor e o escritor: um primeiro, anterior, pela via da leitura, e um segundo por via do telefone. A poesia é, geralmente, expressão de dúvidas e angústias, de tal forma que, quando questionado por seus leitores, o autor só pode expressar as mesmas dúvidas já escritas.

**QUESTÃO 38      Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que, em uma de suas citações, o diretor russo menciona que o diretor deve fazer o que achar conveniente de acordo com seus princípios. Porém, logo em seguida, afirma que o propósito fundamental a ser mantido é a revelação do interior do homem, de suas ideias, emoções e espírito.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o diretor citado foi criticado por suas representações modernistas, logo, deve defender as ideias modernas. Embora a inferência seja lógica, não significa a função primordial do teatro, que, segundo o texto, é de representar a essência do ser humano.
- C) CORRETA. Como reiterado no texto, o papel do teatro é levar ao público o espírito do ser humano, seus pensamentos, desejos e emoções; ou seja, o teatro deve representar a experiência humana, com tudo o que o homem é capaz de sentir.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que o diretor russo foi criticado por seus pares conservadores devido a seu estilo modernista, portanto infere que tenha desafiado a tradição teatral. O raciocínio não está incorreto, mas não corresponde ao papel fundamental do teatro, como explicado no texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pondera que, uma vez que o diretor mencionado foi criticado pelo exagero, o teatro deve preferir representações mais comedidas. Entretanto, o que o diretor afirma é que não importa a estilização utilizada, desde que seja mantida a representação do interior do ser humano e de sua experiência.

**QUESTÃO 39      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o teor do texto, que fala sobre as mudanças de atividades que eram realizadas em pé e passam a ser realizadas na posição sentada. O celular é um equipamento relativamente recente e deve ser utilizado corretamente em diversas posições, inclusive sentado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não considera que grande parte das atividades hoje realizadas sentadas não podem ser realizadas em pé ou exigem ajustes em equipamentos e espaços para isso. Por exemplo, para ficar na sala de aula em pé, seria necessária uma mesa mais alta para que não ficasse curvado ao escrever.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os objetivos da educação física na escola. Pode-se desenvolver aprendizagens sobre a postura e quais regiões corporais necessitam de alongamentos e exercícios de compensação quando se fica grande parte do tempo sentado, mas as aulas de educação física não devem ser utilizadas somente com esse fim.
- D) CORRETA. O avanço da tecnologia é um dos fenômenos de maior impacto sobre o objeto de estudo da educação física, o movimento humano. O texto discorre sobre atividades que requeriam movimentos corporais e com o tempo passaram a ser realizadas na posição sentada. O longo período de tempo em uma posição gera sobrecarga ou pouca utilização de determinados segmentos corporais, gerando desconfortos e até lesões. Como a organização do cotidiano escolar impõe aos estudantes longos períodos na posição sentada há somente duas alternativas ao problema; uma menos plausível que seria modificar o cotidiano da escola para que os estudantes não fiquem tanto tempo sentados e a outra, mais plausível, que consistiria em envolver os estudantes em situações de aprendizagem relacionadas ao posicionamento corporal, bem como analisar as dimensões e formatos das cadeiras nas quais permanecem sentados que não consideram as características individuais dos estudantes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece a importância e a magnitude da tecnologia nos dias atuais, impactando nas questões sociais, culturais e econômicas. Por exemplo, atividades antes realizadas por um grande número de pessoas, como um carregamento de carga em um porto, hoje é realizada apenas por uma pessoa operando uma máquina.

**QUESTÃO 40      Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta devidamente o poema, uma vez que ele pertence ao período barroco, em que a linguagem era rebuscada.
- B) CORRETA. O poeta Gregório de Matos é conhecido por suas sátiras à sociedade baiana do século XVII, período barroco, o que fica claro nos versos, que criticam a corrupção: a inverdade e a desonra.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta o texto devidamente, relacionando a menção à Bahia ao descobrimento do Brasil, o que não se comprova no poema.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta o texto relacionado ao contexto histórico do barroco, inferindo se tratar de uma crítica ao Regime Militar, o que não pode ser depreendido do texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o poema pertence ao período barroco, contexto em que havia um sentimento de dualidade no homem, mas esse poema não expressa esse aspecto, e sim uma crítica à sociedade baiana.

**QUESTÃO 41      Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra não conhecer o gênero textual e as implicações do processo de pesquisa. Ele divide-se em graus diferentes de complexidade, o que pode ser depreendido, inclusive, pela definição de “monografia”, isto é, uma primeira experiência de relato científico, e pela apresentação do gênero “dissertação” e “tese”, que, no texto, também obedece a uma sequência lógica de profundidade de pensamento.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece, a partir das informações dadas no trecho, que o tipo textual “tese” já apresenta uma profundidade maior, no que diz respeito ao pensamento crítico, originalidade e desenvolvimento do trabalho. No entanto, se a definição de “monografia” salienta a semelhança entre ela e a “dissertação” e a “tese”, apresentando uma referência aos elementos essenciais e estruturais dos trabalhos, o rigor científico também é uma marca da “tese”.
- C) CORRETA. A tese, assim como outros tipos textuais acadêmicos e que visam a uma argumentação científica acerca de determinado tema, propõe uma reflexão crítica e uma análise cuidadosa dos dados, evidenciando, no entanto, a originalidade da proposta de pesquisa, elemento que a diferencia dos demais tipos textuais argumentativos. Nesse caso, busca-se apresentar um pensamento crítico lógico e inédito, assim como métodos específicos e referentes à área de pesquisa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a necessidade do pensamento crítico e a originalidade do trabalho de pesquisa desenvolvido, elementos que podem ser apreendidos a partir da leitura do trecho. Todavia, a noção de “tese”, um ponto de vista sobre um tema proposto, ou uma opinião, por exemplo, enseja a construção de um texto argumentativo, no qual o autor busca apresentar fatos, argumentos e dados para provar determinada perspectiva teórica, o que distancia a “tese” de um texto meramente descritivo, ainda que a análise de dados e a descrição de algo possa ser parte do trabalho de pesquisa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma correspondência equivocada entre a noção de originalidade e a construção de novos modelos científicos. O caráter inédito do texto argumentativo, no caso da “tese”, se relaciona ao tema e à profundidade de análise pretendida, utilizando, para isso, uma investigação própria, que se vale do conhecimento gerado previamente na área de especialização, e uma metodologia tradicional de pesquisa, incluindo, por exemplo, a estrutura do trabalho científico e os elementos essenciais que compõem um trabalho acadêmico.

#### QUESTÃO 42 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, a partir de uma visão contemporânea, considera que, se um autor é racista, deve-se deixar de ler as obras dele. Porém, o enunciado da questão solicita que se leve em consideração o que é abordado nos textos-base. Portanto, uma vez que, no Texto I, há afirmações como “Quem quiser ler a de 1920 pode ler!” e “a obra do Monteiro Lobato está dentro do coração delas”, não se espera que os leitores deixem de ler essas obras.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta devidamente os textos. Isso porque o Texto I é uma notícia da atualização da obra *A menina do narizinho arrebitado* pela bisneta de Monteiro Lobato, com o objetivo de eliminar os trechos racistas, entre os quais se pode observar, no Texto II, “negra de estimação” e “preta e muito feiosa”. Logo, de forma alguma tem-se o objetivo de reproduzir esses trechos racistas, os quais foram publicados em um livro no ano de 1920, época em que esse tipo de prática, infelizmente, era comum.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte do pressuposto de que não deve haver obras racistas. Apesar disso, a questão solicita que se analisem e considerem os textos-base. Diante disso, o Texto I não trata da extinção da obra *A menina do narizinho arrebitado*, que, em sua publicação original, de 1920, traz expressões racistas, mas anuncia a sua atualização de modo a não ser mais associada ao racismo estrutural no Brasil.
- D) CORRETA. O Texto I é uma notícia da atualização da obra *A menina do narizinho arrebitado*, de Monteiro Lobato, de 1920, com a remoção de trechos racistas, comuns à época em que foi publicada. Nela, há falas da bisneta do autor, historiadora e responsável pela atualização da obra, nas quais ela deixa claro que o objetivo não é extinguir a obra original, como se ela nunca tivesse existido, mas de atualizá-la, de modo a contribuir com a eliminação do racismo estrutural. Além disso, o Texto II é um fragmento da obra original, que exemplifica os trechos racistas utilizados no livro de 1920. Diante da análise dos textos, pode-se depreender que a obra original deve ser analisada tendo em vista o contexto histórico em que foi publicada, uma vez que, mesmo após tanto tempo da abolição da escravidão, o racismo ainda era normalizado pelos brancos, além de que essa prática deve ser combatida da atualidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o Texto II, um fragmento da obra original publicada em 1920, foi escrito com um português bem diferente dos dias atuais, uma vez que mudou conforme o tempo se passou. Porém, além de isso não significar que o português está mais inteligível, não responde ao enunciado da questão.

#### QUESTÃO 43 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atenta à condição de que o aplicativo já permitia o acompanhamento de utilização de cartão de transporte BOM em São Paulo. O enunciado determina que o estudante interprete sobre a nova funcionalidade: denunciar e reclamar assédio, furto e vandalismo no transporte público de São Paulo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o criminoso é punido no instante em que a ocorrência é feita no aplicativo, já que a informação na central responsável possivelmente chegará tão logo a denúncia seja feita, uma vez que o processo é todo digitalizado. Contudo, não há garantias no corpo do texto nem se pode prever que a pessoa tenha que mudar sua conduta de imediato, pois talvez ela nem possa ser encontrada facilmente para receber as reprimendas que lhe forem cabíveis. Pode-se inferir que há facilidade ao denunciar qualquer ato de agressão ou violência, uma vez que a tecnologia permite instantaneidade de informação. Todavia, não se pode afirmar que a conduta do criminoso será corrigida automaticamente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atenta à condição de que o aplicativo já permitia ao usuário efetuar recargas no cartão de transporte BOM. O enunciado solicita a nova funcionalidade: denunciar e reclamar assédio, furto e vandalismo no transporte público de São Paulo.

- D) CORRETA. O aplicativo permite ao usuário do transporte público de São Paulo denunciar problemas sociais específicos, como assédio, furto e vandalismo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma leitura que extrapola o texto, pois acredita que, ao fazer o registro, o criminoso será punido judicialmente. No entanto, essa certeza não pode ser informada no excerto, já que o aplicativo tem a função apenas de informar sobre o ocorrido, não de agir em relação ao fato. O trecho permite apenas afirmar que as denúncias podem ser feitas pelo aplicativo.

**QUESTÃO 44**      **Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a conjunção “Portanto”. Porém, essa conjunção coordenativa conclusiva conclui o raciocínio do que foi exposto nos parágrafos anteriores, não atendendo ao que é solicitado no enunciado da questão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a locução conjuntiva “Para tanto”. Porém, essa locução se relaciona ao período anterior com sentido condicional, não atendendo ao que é solicitado no enunciado da questão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o pronome demonstrativo “Isso”. Porém, esse pronome faz menção ao período que o antecede, não atendendo ao que é solicitado no enunciado da questão.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a locução conjuntiva “uma vez que”. Porém, essa locução expressa a razão do primeiro modo/meio sugerido na proposta de intervenção: “pela abordagem da temática, desde o ensino fundamental”. Logo, não atende ao que é solicitado no enunciado da questão.
- E) CORRETA. No parágrafo de conclusão de sua redação nota mil, entre outros elementos coesivos, o estudante emprega o advérbio “também”, o qual, no contexto, acrescenta um meio/modo (ao primeiro já indicado anteriormente: “pode ser feito pela abordagem da temática”) de a ação de intervenção proposta ser efetivada: “Por meio [...] de palestras com profissionais das áreas da informática”.

**QUESTÃO 45**      **Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o Texto II comenta que as canções de Adoniran Barbosa são capazes de gerar humor a partir de aspectos próprios da variedade da língua usada pelas classes baixas, mas não percebe que o mesmo texto menciona que o compositor cria situações cômicas envolvendo essa variedade sem ridicularizar seus falantes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o Texto II comenta que as canções de Adoniran Barbosa são exemplos de composições de qualidade que empregam a variedade da língua usada pelas classes baixas, mas equivoca-se ao crer que tanto o Texto I como o II advogam por seu uso em situações oficiais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o Texto II comenta que as canções de Adoniran Barbosa trabalham com a variedade da língua usada pelas classes baixas, criando composições de valor, mas equivoca-se ao crer que criariam um novo tipo de linguagem, o que nenhum dos textos sugere.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o Texto II comenta que as canções de Adoniran Barbosa trabalham com a variedade da língua usada pelas classes baixas para criar composições de qualidade, mas equivoca-se ao crer que tais composições são classificadas como eruditas, e não populares.
- E) CORRETA. O Texto II, artigo de Adriano de Paula Rabelo sobre a obra musical de Adoniran Barbosa, revela a grande sensibilidade do compositor paulista para a variedade da língua usada pelos estratos sociais mais baixos. De acordo com o crítico, o trabalho de Adoniran com essa língua popular impressiona por sua espontaneidade e naturalidade, qualidades que conferem à obra do artista, no panorama da música popular brasileira, grande autenticidade. O Texto I, fragmento da canção “As mariposas”, de Adoniran Barbosa, confirma a impressão do artigo de Rabelo, uma vez que é capaz de emular o modo de falar dos estratos mais baixos da sociedade de maneira verossímil e sem ridicularizá-los.

## **CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**

### **Questões de 46 a 90**

**QUESTÃO 46**      **Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o lixo plástico encontrado no oceano provém diretamente do descarte feito pelas embarcações, sem compreender a dinâmica global das correntes marítimas que levam o lixo continental até alto-mar.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente que a retirada de detritos pode ajudar a resolver o problema, e tal atitude já é inclusive tomada pela Holanda; no entanto, o enunciado pede uma solução que seja aplicável na origem do processo produtivo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que proibir o consumo de pescados não ataca o problema do consumo de plástico e disposição incorreta do lixo. A questão principal não é o consumo de pescados, mas a utilização massiva de produtos descartáveis. O aluno tem uma visão pragmática e acredita que o lixo esteja contaminando os pescados e por isso não deveríamos mais consumi-los, demonstrando falta de análise crítica e social.



- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que compostagem serve para resíduos orgânicos, não para o plástico e outros materiais sintéticos. O plástico oriundo do petróleo é um material sintético que demora muito para se decompor, sendo impossível que tal fenômeno ocorra de forma natural.
- E) CORRETA. Os resíduos que chegam aos oceanos passaram por toda uma cadeia de produção, consumo e descarte que os levaram até pontos distantes dos oceanos da Terra. Isso significa que não foram propriamente processados e direcionados na sua utilização e descarte. Nesse contexto, o adequado é promover a redução no consumo de plástico (principalmente descartável) e sua massiva coleta e reciclagem, de modo a evitar que cheguem aos mares e possam voltar ao ciclo produtivo em vez de ficarem poluindo os mares e oceanos.

#### QUESTÃO 47 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o texto de Hegel. A partir do trecho “Os gregos consideraram o sol, as montanhas, os rios, etc. como forças autônomas, honrando-os como deuses, elevados pela fantasia a seres ativos, móveis, conscientes, dotados de vontade. Isto gera em nós a representação da pura criação pela fantasia” entende que Tales considerava a religião como uma fantasia. No entanto, esse é um juízo que o próprio Hegel faz acerca do contexto em que Tales estava. Tales, até onde sabemos, não proferiu juízos acerca dos mitos, apenas buscou afirmar outro princípio pautado na natureza. O filósofo pré-socrático que buscou denunciar as ilusões da narrativa mítica foi Xenófanes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido da proposição de Tales. Ele se fixa na ideia da água como princípio, mas acha que Tales ainda busca oferecer uma explicação de tipo cosmogônico. Na verdade, Tales não vê na água um princípio divino, mas um princípio, nas palavras de Hegel, “absoluto” e universal “em si e para si”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a passagem em questão. Ele se fixa na menção feita por Hegel à unidade, provavelmente se lembrando da contribuição de Tales para a área de Matemática. No entanto, no trecho, Hegel não explica que Tales considerava os números como a essência de tudo; antes, Tales considerava a água como detentora desse posto.
- D) CORRETA. A proposição de Tales de Mileto, a qual afirma que a água é o princípio (*arché*) de todas as coisas, é considerada filosófica por Hegel, pois, segundo ele, pela primeira vez teria um pensador se distanciado de uma explicação baseada em uma multiplicidade de divindades, cada uma representando um princípio ou aspecto do mundo distinto. Assim, para Hegel, Tales se aproxima da verdadeira concepção do ser, que o reconhece como sendo unitário, abrindo espaço para toda a reflexão ontológica posterior, que parte dessa noção. Tales, portanto, afirma um único princípio explicativo para toda a realidade, o qual ele retirou da própria observação da natureza, e não das narrativas míticas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente a passagem de Hegel. Ele se fixa na menção a “esta representação de que um objeto singular é algo que verdadeiramente subsiste para si, que é uma força para si, autônoma e acima das outras”, acreditando que Tales defenderia então a ideia de que para cada coisa corresponderia uma forma ou princípio universal. No entanto, essa é a perspectiva da teoria de tipo platônica, e não da de Tales.

#### QUESTÃO 48 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não considera o fim da ditadura civil-militar no Brasil em 1985, que teve como momento fulcral de retorno ao regime democrático, a nova Constituição de 1988. E, portanto, o aluno pode não considerar que se livrar do moralismo da censura não está ligado diretamente aos valores morais dos brasileiros no sentido de padrões de comportamento, mas sim à liberdade e à possibilidade de expressão que foram suprimidas durante o regime ditatorial.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece a ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985) e suas prerrogativas governamentais de autoritarismo, censura, perseguição política e violência. Não reconhece, então, que a Constituição de 1988 não foi a base para o autoritarismo governamental, mas foi instrumento de cessamento desse autoritarismo, bem como via de acesso ao Estado democrático.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o contexto de que trata o texto-base, confundindo-se entre os conceitos de ditadura civil-militar e ditadura no sentido de um sistema que impõe valores verticalmente, como no caso dos padrões estéticos de beleza, mas esse não é o foco da questão.
- D) CORRETA. Após passar por um período ditatorial de governo militar, o Brasil iniciou o processo de redemocratização política. Nesse contexto, a promulgação da Constituição de 1988 fez com que o país se tornasse um Estado democrático de direito, regido por princípios que visam a promoção e a manutenção da democracia, como o direito à liberdade de expressão por parte de todos os segmentos da sociedade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as condições de retorno às vias democráticas que o Brasil passou no contexto exposto (1985, fim do regime militar; 1988, promulgação da nova Constituição; 1990, estreia da novela *Pantanal*, que se utilizou das liberdades recém-conquistadas), de modo que não considera que o governo democrático da época não pretendia exercer opressão sobre os meios de comunicação, mas sim promover o restabelecimento da liberdade de expressão.

**QUESTÃO 49      Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o texto se refere a um contexto urbano. No entanto, não há informações sobre a superação de preconceitos, e sim sobre as condições de surgimento das favelas.
- B) CORRETA. O texto descreve sobre a expansão das favelas nos meios urbanos do Brasil, nas últimas décadas. Esse tipo de moradia caracteriza-se por ocorrer de forma irregular, causada, de modo geral, pela insegurança econômica. Por ser irregular, em muitos casos, esse tipo de moradia se concentra em locais de risco e de insalubridade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora o texto e o enunciado. O texto não disserta sobre os meios rurais, tampouco existe uma concentração de população nessa área.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o texto se refere a um contexto urbano. No entanto, não há informações sobre melhoras ambientais. Pelo contrário, o texto se refere a condições ambientalmente desfavoráveis.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido do texto. Ele não menciona sobre a melhoria das condições de habitação; pelo contrário, destaca sobre a expansão de uma moradia com estruturas inadequadas.

**QUESTÃO 50      Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende, incorretamente, que existe gasto com transporte em razão unicamente da ausência de políticas de transporte e que a intervenção no gasto com transporte prejudicaria a economia, mas não existe nenhum direcionamento do texto-base nesse sentido.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa credita a atual necessidade de mão de obra a deficiência do transporte. No entanto, a contextualização aborda o aumento dos gastos com um serviço necessário, indicando a necessidade social como condicionante ao aumento dos gastos, interpretando também que a maior parte dos custos com transporte é financiada pelo setor empresarial, o que não parece ser verdade, ao considerarmos a notícia veiculada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a diminuição de gastos com transportes resultaria diretamente no aumento da taxa de lucro, levando em conta que o financiamento dos transportes ocorre no setor empresarial e que isso seria a causa para um suposto bloqueio à diversificação da produção. No entanto, só existe aumento dos gastos por ser um serviço de necessidade das famílias.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas a lucratividade atingida pelo setor de transportes, sem relacionar o transporte ao contexto social e econômico mais amplo que está inserido. Além do mais, o aumento dos gastos não pode ser interpretado como diretamente proporcional ao aumento da lucratividade do setor e da diminuição da desigualdade, visto que está se analisando dados brutos, sem relacionar outras variáveis, como insumos e outros problemas sociais.
- E) CORRETA. Uma melhor política de transportes tenderia a dinamizar o consumo doméstico, visto que ocorreu uma troca de posição entre os gastos, ou seja, parte do valor gasto com alimentação foi redirecionado para gasto com transportes, entendendo que a evasão do uso de transporte público mobilizou gastos com transporte particular, como compra de carros, por exemplo.

**QUESTÃO 51      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa remete o contexto da Guerra Fria com a iminência de uma guerra constante, como de fato havia na época. No entanto, a autora do texto não analisa a notícia da chegada do homem à Lua como uma estratégia para desviar a atenção do público, mas sim demonstra que tal notícia fortalecia os Estados Unidos aos olhos do público.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece o contexto da corrida espacial. Ele acredita que o objetivo prioritário e imediato das potências fosse o de conquistar novos territórios no espaço. No entanto, com a tecnologia da época, não era possível um estabelecimento humano de fato no espaço, tampouco garantir poder político.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o contexto da Guerra Fria. Ele se fixa na menção feita às conquistas de ambas as potências, acreditando que os EUA e a URSS tivessem estabelecido uma cooperação científica para a exploração espacial. No entanto, as duas potências competiam, não colaboravam.
- D) CORRETA. A Guerra Fria foi um período de escalada de tensões entre os Estados Unidos, de um lado, e a União Soviética, de outro. As duas potências entraram em uma corrida armamentista, cada uma se preparando para uma possível guerra. Nesse contexto, ambas as potências passaram também a disputar em outras áreas, com o objetivo de demonstrar a superioridade de seu sistema político e econômico. Assim, se estabeleceu também uma corrida espacial, que, além de servir para testar e desenvolver tecnologias militares de defesa e espionagem, tinha como objetivo o de publicizar o avanço tecnológico e militar de cada potência. Após as primeiras conquistas espaciais realizadas pelos soviéticos, os EUA investiram então na viagem à Lua, como forma de estabelecer sua superioridade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o ponto da passagem. Ele se fixa na menção feita à mídia, acreditando que o objetivo prioritário da corrida espacial fosse o de criar novos meios de transmissão de notícias. No entanto, as notícias eram os veículos de informação dos avanços tecnológicos na área espacial, e não o objeto de desenvolvimento tecnológico por si mesmos.

**QUESTÃO 52 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa-se levar pela retórica da “união” mobilizada por ambos os excertos, sem perceber que o primeiro advoga pela união do Reino do Brasil com Portugal, ao passo que o segundo defende a união das províncias do Brasil contra Portugal.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não leva em conta a informação, constante do enunciado e da referência, de que ambos os excertos pertencem a textos publicados no ano de 1822, portanto, são do mesmo período histórico e podem ser comparados.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa imputa à elite atuante na Independência do Brasil um caráter equivocado. Muito embora se tratasse de uma elite plural, dividida entre opiniões e projetos distintos, ela compartilhava – com poucas exceções – um repúdio veemente à radicalidade e à violência da Revolução Francesa de 1789. Além disso, os excertos apresentam propostas distintas, e não convergentes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa de levar em conta o fato de que o autor do primeiro excerto, embora partidário da manutenção do vínculo entre Brasil e Portugal, é crítico do despotismo. Não se trata, portanto, de um discurso constitucionalista e outro absolutista, mas de duas modalidades distintas de constitucionalismo.
- E) CORRETA. Os dois excertos, escritos respectivamente por José da Silva Lisboa e José Gonçalves Ledo, expressam duas das principais visões em disputa desde a abertura das Cortes de Lisboa. O primeiro, de viés mais conservador, tinha por objetivo resguardar os direitos e liberdades adquiridos pelo Reino do Brasil desde a vinda da Corte (1808), sem que isso implicasse, contudo, uma ruptura definitiva com Portugal. O segundo almejava os mesmos direitos e liberdades que o primeiro, mas via na independência política a única forma de alcançá-los.

**QUESTÃO 53 Resposta A**

- A) CORRETA. O texto-base apresenta a atuação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra na luta pela desapropriação da fazenda apresentada. Essa desapropriação de terras faz parte do processo de reforma agrária no Brasil, uma vez que os lotes desapropriados foram redistribuídos entre as famílias dos assentamentos para que pudessem produzir nesses espaços.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a transformação da antiga ocupação no Assentamento 26 de Março como uma mudança ocorrida no próprio movimento. Entretanto, essa afirmação diz respeito ao desenvolvimento da ocupação que, com o tempo, se tornou um grande assentamento onde são produzidos diversos produtos agrários.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde agronegócio com as plantações do MST. O agronegócio não se caracteriza pela diversificação produtiva.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o desrespeito às leis ambientais, apresentadas no texto-base, com a atuação do movimento dos trabalhadores sem-terra, quando, na realidade, as agressões ao meio ambiente, bem como as relações de trabalho análogas à escravidão, foram identificadas partindo dos proprietários da fazenda.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o abandono de algumas famílias no decorrer do processo teve como consequência o insucesso da desapropriação. Entretanto, o texto-base evidencia que a desapropriação ocorreu de fato e que a atuação do MST foi fundamental para isso. No final do texto-base, o aluno pode encontrar ainda a informação de que os lotes desapropriados foram redistribuídos entre as famílias do movimento.

**QUESTÃO 54 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta corretamente os elementos da imagem, pois pressupõe, pelo grande adensamento urbano mostrado, que havia casos de ocupação de áreas de risco. Entretanto, essa informação não está presente na imagem.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o conceito de hierarquia urbana, já que a imagem mostra claramente que existe uma cidade grande (Goiânia) próxima a cidades menores (exemplo, Aparecida de Goiânia). Apenas o tamanho das manchas urbanas é suficiente para identificar que existe uma hierarquia.
- C) CORRETA. A imagem de satélite evidencia que a mancha urbana de Goiânia e a de diversas cidades próximas estão se aproximando, causando o fenômeno da conurbação. Isso é proveniente da polarização urbana, que ocorre quando uma cidade serve de influência econômica, cultural e política para as cidades do entorno, atraindo população e provocando a aproximação entre elas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não realiza a leitura correta da imagem, já que a canalização das redes de drenagem não está evidente, pelo distanciamento em relação à superfície.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não contextualiza a imagem ao espaço geográfico ao qual ela pertence. A megalópole é formada pela conurbação de duas grandes cidades. No caso da imagem, apenas Goiânia se configura como uma grande cidade, não podendo, assim, formar uma megalópole.

**QUESTÃO 55 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente a tortura como uma prática adotada pela ditadura militar brasileira; e a luta armada à atuação da oposição durante o regime militar. No entanto, se equivoca quanto a sua correta incidência cronológica. O recurso a esses expedientes se verifica sobretudo a partir de 1967-8, depois da promulgação do AI-5 – ou seja, já não mais do governo Castelo Branco.

- B) CORRETA. Ao contrário do que se verificou em outras ditaduras militares latino-americanas, o regime militar brasileiro buscou legitimar-se por meio da manutenção da aparência de um regime democrático. Essa aparência buscava fazer com que o regime parecesse alinhado com os valores democráticos então propagandeados pelos Estados Unidos. Essa estratégia foi adotada com particular ênfase durante o governo Castelo Branco. Sem saber qual era a verdadeira natureza do regime, muitos setores da oposição perseguiram, em um primeiro momento, uma estratégia legalista, disputando cargos no governo e no parlamento. Contudo, com o progressivo recrudescimento do regime (que já sob Castelo Branco se valia de medidas flagrantemente antidemocráticas, como os Inquérito Policial-Militares), também a oposição passou a recorrer a medidas mais drásticas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa perde vista a informação, oferecida pelo texto-base, de que o governo Castelo Branco não procedeu ao fechamento do Congresso – medida essa que só se realizaria mais tarde, sob o AI-5. Ademais, ele também se equivoca quanto à correlação de forças sob a ditadura militar brasileira. Estando subjugada pelo aparelho repressivo do Estado – o qual, sob este regime, caracterizou-se não só pelos meios usuais, mas também pela tortura e violação de direitos básicos –, a oposição não estava em condições de perseguir ninguém. Com efeito, era o regime militar que a perseguia.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca quanto à política econômica da ditadura militar brasileira que, ao contrário de outros regimes similares existentes na América Latina, não perseguiu uma agenda liberalizante. Ademais, também perde de vista o contexto geopolítico global da Guerra Fria, em meio ao qual se instalou a ditadura militar no Brasil. Naquelas circunstâncias, a maior parte dos da Europa Ocidental estava alinhada aos Estados Unidos na defesa do sistema capitalista. Tendo sido a ditadura brasileira um regime apoiado pelos Estados Unidos, seria improvável que os grupos que se opunham a ela pudessem obter apoio diplomático oficial de governos europeus.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa corretamente identifica o PAEG como uma prática característica do governo Castelo Branco. No entanto, engana-se quanto ao suposto compromisso democrático dos Estados Unidos, que se alinhavam à ditadura militar no Brasil, e não à sua oposição. A fim de impedir a ascensão de governos potencialmente simpáticos a Moscou, os sucessivos gabinetes estadunidenses deram apoio estratégico a muitos regimes autoritários pelo globo. A ditadura militar brasileira foi um desses regimes.

#### QUESTÃO 56 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que um princípio constitucional moderno, a igualdade entre os povos, seria aplicável à época. Na realidade, o jusnaturalismo era uma doutrina do direito que auxiliava a fundamentar o racismo e a noção de superioridade de uma raça sobre a outra.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o jusnaturalismo serve como base teórica para os abolicionistas, quando, na verdade, ele justificava a existência de raças e contribuía para a manutenção da escravidão.
- C) CORRETA. O texto apresenta que o jusnaturalismo, certa concepção de direito, dava uma justificativa legal para a escravidão na época. Mais que isso, dava um amparo ideológico a uma teoria de raças, portanto, como instituição, o direito deve ser questionado e analisado como local de manutenção de racismos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa lê sobre as justificativas que amparavam ideologicamente o racismo. Porém, a liberdade individual e o individualismo não eram justificativas à época, tampouco o direito considerava a escravidão pela via das liberdades individuais, mas sim pelo direito à propriedade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende equivocadamente que o direito à propriedade era explicado pelo racismo na escravidão. Ao contrário, uma das bases legais para a posse de escravos era o direito à propriedade.

#### QUESTÃO 57 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o parâmetro de análise do gráfico, que é a renda da população por região do mundo. A extensão do território, por si, não explica a elevação na emissão de gases do efeito estufa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o parâmetro de análise do gráfico, que é a renda da população por região do mundo. Logo, não é possível sustentar a hipótese de que o aumento da imigração em uma região, por si só, e em números absolutos, explica a intensificação do aquecimento global.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o parâmetro de análise do gráfico, que é a renda da população por região do mundo, em relação à emissão de gases do efeito estufa. Logo, não é possível sustentar a hipótese de que o aumento da população mundial, por si só, e em números absolutos, explica a intensificação do aquecimento global. Nesse cenário, o Leste da Ásia deveria apresentar números maiores.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o parâmetro de análise do gráfico é a renda da população por região do mundo. Logo, não é possível sustentar a hipótese de que a densidade demográfica, por si só, explica a intensificação do aquecimento global. Nesse cenário, o Leste da Ásia deveria apresentar números maiores.
- E) CORRETA. O gráfico evidencia que há uma relação entre renda e emissão de gases do efeito estufa. Ao observar o gráfico, verifica-se que, quanto maior a renda, maior é a emissão de gases do efeito estufa.

#### QUESTÃO 58 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma equivocada o texto-base e não entende que todos devem ter sua dignidade reconhecida; nesse sentido, é necessária a equalização de direitos, extinguindo, então, diferenças no modo de enxergar os indivíduos na sociedade.



- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma equivocada o texto-base e não entende que, no texto, há quem tenha alcançado igualdade perante os direitos civis e há quem tenha alcançado outras formas de igualdade de direitos, mas que não há prevalência de um direito sobre o outro de forma hierárquica.
- C) CORRETA. A argumentação de Charles Taylor diz respeito às políticas de reconhecimento como forma de inclusão social. Nesse sentido, tendo em vista que há pessoas privadas de direitos na sociedade, há desigualdades que dividem cidadãos em *status* distintos, e é isso que é preciso evitar em uma sociedade que, supostamente, se baseia no princípio da dignidade humana. As políticas igualitárias são uma forma de inclusão social de grupos marginalizados socialmente, com o intuito de promover igualdade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma equivocada o texto-base e não compreende que a subordinação de certos grupos é uma questão socialmente construída a partir de privilégios, e não um fato naturalmente construído. O texto defende a existência da igualdade de dignidade para todos os cidadãos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma equivocada o texto-base e não entende que busca-se desconstruir e propor medidas a fim de evitar que diferenças socioeconômicas sejam perpetuadas. Nesse sentido, desigualdades sociais deveriam ser reparadas com políticas de reconhecimento, pois a pobreza impede que as pessoas usufruam ao máximo seus direitos de cidadão.

#### QUESTÃO 59 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que o preço do petróleo pode prejudicar economias diversas, incluindo a da América Latina. No entanto, o texto-base se refere à insegurança alimentar, uma vez que países como Rússia e Ucrânia são grandes exportadores de recursos naturais e alimentos. A guerra pode prejudicar na importação desses recursos e afetar diversos países do globo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende corretamente que a produção alimentar é impactada por desastres naturais. Apesar disso, a guerra na Ucrânia, tema tratado no texto-base, não ocasiona nenhum desastre natural.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a menção à América Latina no texto-base e entende, equivocadamente, que os países desse subcontinente exportam alimentos para Ucrânia e Rússia. Mas, na realidade, o processo é inverso: a Ucrânia exporta diversos itens alimentícios, como cereais. Com a guerra na região, países que importam esses alimentos podem ser afetados com desabastecimento e encarecimento. Além disso, a guerra não tem chance de escalonar para outro continente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte a relação exposta no texto-base. Rússia e Ucrânia são grandes exportadores de cereais, principalmente para países latino-americanos, conforme descrito pelo texto. Assim, o problema apontado não reflete uma dependência russa e ucraniana de outros exportadores, mas, sim, o peso que esses dois países têm como abastecedores de alimentos para a América Latina.
- E) CORRETA. A Rússia é um dos maiores produtores de petróleo e gás natural do mundo, o maior exportador mundial de trigo e o maior exportador de fertilizantes e agrotóxicos para o Brasil, enquanto a Ucrânia é o quarto maior exportador de milho e está a caminho de se tornar o terceiro maior exportador de trigo. A guerra, somada à pandemia e aos extremos climáticos, acaba afetando a produção e consequentemente reduzindo o comércio externo que, por sua vez, afeta vários países no mundo, principalmente os de economia mais frágil, como na América Latina, devido à inflação e ao aumento dos preços.

#### QUESTÃO 60 Resposta A

- A) CORRETA. O texto-base apresenta uma perspectiva de que a filosofia africana tem como objetivo promover um pensamento crítico situado historicamente e economicamente sobre o próprio povo africano. Ou seja, é tarefa dessa filosofia pensar os africanos como um grupo étnico, cultural e político de acordo com as condições de vida desse povo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o texto-base de maneira equivocada. A filosofia africana não enquadra o pensamento africano no modo eurocentrado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o texto-base de maneira equivocada. A filosofia africana não busca entender a influência europeia na cultura africana, mas sim compreender o próprio pensar e viver africanos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o texto-base de maneira equivocada e não entende que o texto trata de uma forma antropológica e política de pensar o povo africano; não há uma questão mitológica explícita nessa abordagem.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o texto-base de maneira equivocada e não entende que o texto trata de uma forma antropológica e política de pensar o povo africano; não há uma questão de natureza da etnia explícita nessa abordagem.

#### QUESTÃO 61 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que o Texto I descreve aspectos da Faixa de Gaza que evidenciam que o povo palestino vive em condições desumanas. No entanto, tal aspecto não é visto no Texto II, que é favorável à causa israelense.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a menção do Texto II ao sionismo, mostrando-se favorável a ela. No entanto, esse aspecto não é visto no Texto I que, antes, é crítico às políticas expansionistas de Israel.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a Palestina é composta de povos árabes e identifica, no Texto I, que há uma defesa da resistência palestina. No entanto, nenhum dos dois textos lista ações tidas como heroicas por esse povo para promover seu ponto de vista.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que, embora partam de religiões e povos distintos, palestinos e israelenses compartilham aspectos culturais comuns, como a predominância de uma religião abraâmica. No entanto, nenhum dos dois textos se vale desse expediente para defender seu ponto de vista.
- E) CORRETA. Os dois textos são discordantes acerca do conflito Israel-Palestina: enquanto o Texto I se posiciona ao lado da resistência palestina, o Texto II defende que Israel deve recorrer à autodefesa contra esse povo. Apesar dessa distinção, em ambos os textos há uma referência ao processo de institucionalização do antissemitismo na Alemanha nazista. No Texto I, a referência visa apontar uma contradição entre a história recente judaica e as ações perpetradas pelo Estado. Já o Texto II usa esse evento histórico para justificar a legitimidade da autodefesa israelense.

#### **QUESTÃO 62      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente o texto-base, pois ele cita a tradicional divisão internacional do trabalho, e o enunciado solicita as características do atual comércio mundial, e não do período colonial, em que havia essa exclusividade comercial.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente o comando, que solicita as características das transformações da estrutura de produção. O texto não menciona as tecnologias da informação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente o comando, que solicita as características das transformações da estrutura de produção. O texto não cita a dependência técnica e científica, apesar de a afirmação ser verdadeira, resultante de fatos históricos.
- D) CORRETA. De acordo com o texto, o comércio mundial atual é caracterizado pela desvalorização dos produtos agrícolas e minerais (primários), enquanto os produtos industriais (secundários) são valorizados.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca quanto às características atuais de divisão do trabalho e do comércio mundial que o texto aborda ao tratar das diferenças de valorização econômica de produtos primários e secundários. O equívoco se dá a respeito do deslocamento de empresas de alta tecnologia para países desenvolvidos, quando, na verdade, indústrias voltadas à produção em larga escala foram para tais países, explorando suas condições socioeconômicas. Além disso, o texto não aborda informações a respeito de possíveis deslocamentos de empresas.

#### **QUESTÃO 63      Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende corretamente que o texto aponta para uma reforma vinculada a movimento feminino, em que as mulheres exigiram o direito ao voto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa é induzido ao fato de as mulheres terem conquistado o direito ao voto como uma forma de maior autonomia e liberdade para elas. No entanto, isso não acabou com a cultura patriarcal brasileira, já que só o direito ao voto não garantiu a inserção feminina na política ou fim da desigualdade.
- C) CORRETA. A luta pelo voto feminino tem início no final do século XIX e está relacionada à criação de diversos grupos femininos, como a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Esses grupos exerceram importante pressão e diálogo para a ampliação do voto também às mulheres, demonstrando como elas se tornam também agentes políticos durante o período republicano no Brasil.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa é induzido pelo fato de o voto feminino ter significado um aumento da participação política. No entanto, não é possível afirmar que houve uma crescente expansão do sistema democrático durante o período Vargas, já que ele também teve atuações autoritárias. Isso pode ser expresso pelo início do Estado Novo, pouco tempo após o voto feminino ter sido permitido.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende corretamente as aproximações e os afastamentos políticos de Vargas durante o período. Nesse ponto, Vargas era bastante crítico aos movimentos de esquerda, aspecto de seu governo marcado pela aproximação com os integralistas.

#### **QUESTÃO 64      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não sabe o que significa relativismo ou lê o texto de forma equivocada. O relativismo cultural consiste em uma perspectiva de análise de outras sociedades completamente contrária à visão etnocêntrica. O texto, ao descrever alguns dos aspectos da tribo como “esquisitos” e “bizarros”, acaba por julgar tais grupos sociais a partir dos valores da própria sociedade da pessoa que fala, imputando uma diferença entre tais tribos e o “resto do planeta” que termina por classificar a primeira como inferiores. Numa visão relativista, a observação das tribos deveria ser feita sem partir de um parâmetro preconcebido (valores da sociedade em que se insere aquele que observa), observando tais culturas a partir de suas próprias dinâmicas e constituições, sem julgamento de valor.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não sabe o que significa a abordagem estruturalista ou lê o texto de forma equivocada. A abordagem estruturalista na antropologia se caracteriza pela busca de elementos duradouros que possam indicar estruturas que seriam fundamentais na conformação da atividade humana – portanto, das diferentes sociedades. A busca por uma origem comum entre as línguas poderia indicar uma perspectiva estruturalista, uma vez que a antropologia estrutural, tendo como maior expoente Lévi-Strauss, exerceu uma enorme influência na linguística estruturalista. No entanto, a alternativa, ao contrário, indica que seria irrelevante buscar pela origem comum das línguas faladas pelas tribos da Nova Guiné, afirmação que não encontra fundamento no texto (este apenas indica que seria “impossível determinar até se possuem a mesma origem”).

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que o autor do texto apresenta uma visão etnocêntrica das tribos, ao tomar como perspectiva para analisar tais grupos sociais o seu próprio, em seus valores e estrutura. Isso pode ser notado pelo uso do “resto do planeta” e o “século 21” como ponto de observação de onde se comparam as características de tais tribos, resultando em qualificações de tais culturas como paradas no tempo, “bizarras”, uma “torre de Babel” e a ilha como local em que habitam animais “esquisitos” — ou seja, desiguais e inferiores. No entanto, tal etnocentrismo não vem do simples fato de comparação de tais tribos com outros grupos sociais. Pelo contrário, tal comparação pode ser feita de modo não etnocêntrico, ao não analisar tais culturas apenas a partir da perspectiva da constituição cultural do grupo social daquele que as olha, e não colocar tais culturas como algo exótico, diferente e mesmo inferior ao grupo social de onde se parte.
- D) CORRETA. Além de apresentar uma perspectiva etnocêntrica sobre as culturas em questão, caracterizando-as como “bizarras” e suas línguas compondo uma “torre de Babel”, o produtor do texto faz uma analogia entre o modo de viver de tais sociedades e uma parada no tempo cronológico. Dessa forma, concebe que haveria uma linha de evolução fixa das culturas, que ocorreria de acordo com o tempo, alcançado o seu mais alto grau no período atual, ou seja, de civilização ocidental contemporânea. Nesse sentido, o autor opõe o “resto do nosso planeta”, situado no “século XXI”, a tais tribos, que estariam culturalmente estagnadas, não acompanhando a passagem cronológica do tempo, em uma visão diacrônica. Igualmente, na abordagem evolucionista, que caracterizou os primórdios da antropologia, a ideia era a de que todos os grupos sociais seguiriam estágios lineares semelhantes de desenvolvimento sociocultural, passando de formas de vida mais primitivas para mais complexas ao longo do tempo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não sabe o que significa a perspectiva funcionalista ou lê o texto de forma equivocada. A perspectiva funcionalista busca explicar aspectos das culturas de acordo com a função que desempenham dentro da estrutura social mais ampla do grupo. Nesse sentido, a segunda parte da alternativa não se relaciona com a primeira (não há relação de função entre as diferenças culturais e os aspectos físicos da ilha, além do fato de que não se trata, nessa relação, de analisar fenômenos dentro dos grupos sociais, senão da relação entre eles e o local onde habitam). Além disso, o autor do texto vê como explicação para as diferenças culturais (entre as tribos em si ou entre estas e o restante “do nosso planeta”) as características morfológicas do local (“relevô acidentado da ilha”), argumento que não encontra fundamento.

#### **QUESTÃO 65      Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece, pela leitura do gráfico, que a política do filho único levou a uma queda na taxa de natalidade (relacionada a uma queda na taxa de mortalidade). A política de 2016 está relacionada a essa questão, e não à elevação da taxa de mortalidade na população.
- B) CORRETA. Após décadas da implementação da política do filho único, o envelhecimento da população e desequilíbrio na razão de sexos, o governo chinês implementou a política de 2 filhos em 2016, para evitar o decréscimo populacional relacionado à queda nas taxas de natalidade do país.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não relaciona corretamente o motivo da implementação da política de 2 filhos em 2016 a partir dos dados do gráfico. Após décadas da implementação da política do filho único, o envelhecimento da população e desequilíbrio na razão de sexos, o governo chinês decidiu adotar a política de 2 filhos em 2016, para evitar o decréscimo populacional relacionado à queda nas taxas de natalidade do país.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não relaciona corretamente que a taxa de natalidade está atrelada também ao aumento da expectativa de vida devido ao investimento em melhores condições de vida, implementação de programas de saúde preventivo (vacinação, por exemplo), etc.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não analisa corretamente o gráfico, que se trata da queda na taxa de natalidade, e não da perda de população por emigração. O governo chinês decidiu adotar a política de 2 filhos em 2016, para evitar o decréscimo populacional relacionado à queda nas taxas de natalidade do país.

#### **QUESTÃO 66      Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o Estatuto do Índio prevê que os indígenas têm direito de habitar e produzir em suas terras, mesmo que elas não sejam demarcadas. Contudo, não compreende que a demarcação se faz necessária para consolidar essa posse, principalmente diante daqueles que constantemente querem invadi-las, fazendo com que os indígenas tenham que se manifestar.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o Estatuto do Índio e/ou não leu seu excerto, que prevê a demarcação de terras indígenas. Mesmo com esse direito, elas são constantemente violadas, sendo necessária a mobilização desse grupo para protegê-las e exigir sua demarcação.
- C) CORRETA. A demarcação de terras indígenas é garantida por lei, e sua manutenção é fundamental para a preservação do meio ambiente. No entanto, indígenas necessitam constantemente fazer protestos para preservá-las e exigir sua demarcação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o Estatuto do Índio permite a demarcação de terras, mas não compreende a importância das terras indígenas para a preservação da natureza.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a demarcação de terras indígenas é fundamental para a preservação da natureza. Contudo, não compreende que o Estatuto do Índio prevê que os indígenas possuem direito de posse das terras que habitam, mesmo que elas não estejam demarcadas.

**QUESTÃO 67****Resposta A**

- A) CORRETA. A automação industrial leva a uma progressiva substituição do trabalhador por máquinas, o que, por sua vez, acarreta no chamado desemprego estrutural. Com isso, muitos desempregados acabam aderindo a empregos informais, como entregadores e motoristas de aplicativos. Com esse movimento, porém, eles acabam perdendo muitos direitos trabalhistas que teriam nos empregos formais, já que estão trabalhando praticamente por conta própria. Um exemplo é que estes trabalhadores não possuem direito a férias remuneradas, como também em casos de acidentes de trabalho e/ou envolvendo o material de trabalho (carros, motos, etc.) são arcados integralmente pelo próprio trabalhador.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente a possível causa, a terceira revolução industrial, mas não a consequência, já que os trabalhos apresentados no texto não podem ser considerados intelectuais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensa, erroneamente, que os novos tipos de trabalho por aplicativo possuem maiores remunerações e levam à ascensão social. No entanto, eles são procurados, na maioria dos casos, como complemento à renda e/ou por pessoas desempregadas. Além disso, essas tecnologias não levam à ascensão social, pois, muitas vezes, fragilizam as relações de trabalho.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que existem formações sindicais que exigem melhores condições de trabalho atualmente. No entanto, elas não são a causa dos novos modelos de trabalho. Além disso, o aspecto principal mencionado no texto não é o impacto na alimentação dos consumidores, mas as relações trabalhistas de motoristas de diversos tipos, e não apenas de entrega de comida.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que funcionários de aplicativos são empreendedores por uma falsa ideia de liberdade e desconsidera as condições precárias de trabalho, principalmente pela falta de regulamentação e de direitos trabalhistas dessa classe.

**QUESTÃO 68****Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o texto-base reivindica uma nova forma de encarar a metafísica, que pode ser considerada como uma flexibilização dos padrões de crença ocidentais, mas faz uma interpretação equivocada do comando do enunciado, sobre qual é a crítica feita por Derrida, e não o que ele sugere.
- B) CORRETA. A crítica de Derrida em relação à metafísica diz respeito a uma visão descentralizadora do discurso europeu, o qual tem o objetivo de definir os entes de forma racional com um caráter universal. Isto é, formular conceitos e crenças válidas para todos os seres humanos de todas as culturas a partir de uma visão restrita do homem branco, filósofo. Para Derrida, a metafísica é uma mitologia branca, pois essa definição racional e universal não é de fato possível, uma vez que diferentes culturas e grupos de pessoas têm lugares de fala distintos e singulares.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma interpretação equivocada do comando, pois é solicitado para identificar a crítica feita por Derrida, e não o que ele sugere. O texto-base reivindica uma aproximação da metafísica da mitologia (que poderia ser a mitologia grega por ser o berço da filosofia, mas também poderia ser outra abordagem mitológica no sentido de um conjunto de crenças sobre as questões principais que a metafísica se ocupa) como uma nova forma de encarar a metafísica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma interpretação equivocada do texto-base e não percebe que Derrida quer criticar a narrativa da metafísica europeia e suas pretensões de alcançar a razão e o universal, mas não se trata de uma questão de idioma utilizado para construir o conjunto de crenças que se ocupa a metafísica/ontologia. A linguagem é a principal preocupação filosófica de Derrida.
- E) INCORRETA. O aluno que escolhe esta alternativa não interpreta bem a metáfora e não entende a crítica de Derrida. O texto-base aborda a questão de a metafísica não ser um campo pacífico de discussões. Isso se deve pela imposição dessas crenças do homem branco europeu para todos os outros povos, mas é uma metáfora.

**QUESTÃO 69****Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa-se levar pelo fato de que o texto-base não aponta critérios raciais para a construção do movimento abolicionista. Todavia, o movimento abolicionista brasileiro foi amplamente composto de pessoas negras livres e libertas que atuavam na luta pelo fim da escravidão, notadamente como José do Patrocínio, Luiz Gama e André Rebouças, que atuaram nas esferas apresentadas pelo texto-base como a imprensa, na política e em suas relações interpessoais.
- B) CORRETA. Como é apresentado pelo texto-base, é possível notar diferentes formas de mobilização através de relações interpessoais, de trabalho e políticas para conquistar adeptos da causa, reconhecendo a pluralidade do movimento e de seus agentes. Assim, havia diversos setores da sociedade brasileira imperial em torno da pauta abolicionista.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera os aspectos nacionais do combate à escravidão e a independência de reivindicações da população negra sobre a sua própria condição no Brasil Império. Consequentemente, entende que a mobilização pelo fim do cativeiro foi apenas um resultado de movimentos externos, não reconhecendo as próprias mobilizações populares apontadas no texto-base da questão.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora a atuação de outros setores da sociedade brasileira que tiveram participação significativa no processo de construção do movimento abolicionista. Apesar de sua concretização ser realizada no âmbito político – com a aprovação de leis que davam fim ao cárcere de pessoas negras –, foi necessária a mobilização de diversos setores sociais para o apoio da causa abolicionista para além da esfera política.



- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se engana sobre os aspectos do movimento abolicionista brasileiro e o movimento abolicionista estadunidense apresentado como um contraponto no texto-base. Conforme a autora explicita, o movimento abolicionista estadunidense pôde contar com forte atuação da esfera religiosa, principalmente Quacker, para compor sua ação. Entretanto, a mobilização brasileira restringiu-se a setores civis, como os listados por ela.

#### QUESTÃO 70 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que Rousseau é um contratualista. No entanto, o contrato, para ele, é o único meio para a elaboração de uma nova sociedade capaz de remediar a relativa falta de liberdade, por isso, os associados devem se alienar dos seus direitos individuais em nome da comunidade. É pela comunidade que se produz um “corpo moral e coletivo unitário”, chamado povo, no qual os indivíduos são nomeados cidadãos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui ao trecho de Rousseau um posicionamento que não está presente. Ele não está se referindo aos legisladores.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa traz informações externas e impertinentes para a resolução do item. Para Rousseau, a saída do estado de natureza é a perda da liberdade, de modo que o estado civil não pode restituí-la.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui valores que não são de Rousseau, mas de pensadores como Locke. Para Rousseau, a propriedade privada não é direito natural.
- E) CORRETA. O princípio da vontade geral em Rousseau garante a transformação social a partir de um novo “contrato”. Enquanto a vontade particular visa atender aos interesses privados, a vontade geral objetiva a realização do bem comum, não sendo este a soma das vontades particulares, mas uma realidade surgida pela renúncia de cada indivíduo em nome da comunidade.

#### QUESTÃO 71 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa erroneamente a necessidade de portos de cabotagem, uma vez que esse tipo de infraestrutura serve como ponto de apoio para navegação litorânea na faixa costeira brasileira, e não para outros países.
- B) CORRETA. Considerando-se a distribuição espacial da *commodity* representada no mapa (soja), o principal desafio logístico interno para viabilizar sua exportação é a qualidade das estradas do interior do Brasil. O principal modal de transporte do país é o rodoviário e a infraestrutura não é adequada, o que gera elevado volume de produção desperdiçada. Assim, investir na manutenção e melhoramento das estradas brasileira tem impacto positivo no chamado custo-Brasil, o que melhora a exportação do país.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa erroneamente a situação das hidrovias do país e sua utilização, assim como não considera que o principal modal de transporte brasileiro é o rodoviário.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa erroneamente a utilização do transporte ferroviário nacional, uma vez que o seu frete é mais barato considerando-se gasto de combustível x tonelada carregada em comparação com o transporte rodoviário.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa erroneamente a situação do transporte marítimo brasileiro, uma vez que o país conta portos marítimos como de Suape, Recife, Santos, etc. O principal desafio está na ligação entre a hinterlândia brasileira e a faixa costeira.

#### QUESTÃO 72 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o frade, por tecer elogios à organização dos indígenas, acredita que estes não precisam dos preceitos cristãos. Entretanto, os elogios são mencionados justamente para reforçar a ideia de admissão dos mesmos ao santo sacramento.
- B) CORRETA. Ao defender os costumes, hábitos e organização social indígenas, Bartolomé de Las Casas não abre mão da expansão do catolicismo, que é a religião Ocidental a ser exportada para os indígenas dos novos domínios.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que, como a maior parte do texto refere-se aos aspectos positivos da organização social indígena, possivelmente isso seria um modo de reconhecer a inferioridade do povo espanhol. Porém, ao delimitar a importância de se manter a difusão do catolicismo, e entendendo o contato com a Espanha como a possibilidade de conversão ao catolicismo, fica evidente que o autor não considera que os espanhóis são inferiores aos indígenas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera de maneira incorreta que o autor, ao salientar o trecho “não deriva necessariamente que sejam incapazes de governo e que tenham de ser governados por outros” como uma forma de expressar seu desejo não colonial; no entanto, a próxima sentença já afirma que há uma exceção: “salvo de serem ensinados sobre a fé católica e admitidos aos santos sacramentos”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera equivocadamente que, como o autor menciona “guerra de forma justa”, isso significa que as “guerras justas” poderiam ser aplicadas contra os indígenas. Porém, o autor pondera exatamente que deve haver algum respeito no trato com os indígenas.

**QUESTÃO 73 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os efeitos do capitalismo internacionalizado. No Sul-Global, não levou à distribuição de renda, mas sim à concentração.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que os centros do capitalismo estão no Norte-Global, um dos motivos pelos quais é uma área de atração migratória.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde as consequências da internacionalização do capitalismo, especificamente no Sul-Global, que não trouxe maior conexão entre esse conjunto de países. Do contrário, aumentou a desigualdade entre Norte e Sul-Global.
- D) CORRETA. O incentivo aos países subdesenvolvidos tratado no texto é insustentável porque as perspectivas consumistas se internacionalizariam, aumentando a pressão sobre o meio ambiente. O sistema produtivo capitalista tem como pressuposto crescimento ilimitado, porém os recursos naturais que embasam esse crescimento têm limitação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde as consequências do capitalismo, que tende a tornar a população mundial cada vez mais urbana, e não rural.

**QUESTÃO 74 Resposta A**

- A) CORRETA. A internet das coisas, como apresentada pelo texto-base, conecta aparelhos utilizados no dia a dia à internet. Isso permite que sejam controladas a partir de outros aparelhos conectados à rede e à distância. Dessa forma, é um elemento que facilita o dia a dia, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa extrapola as consequências das tecnologias explicadas. O texto-base aborda novas funcionalidades dos objetos, porém não cita a substituição de atividades intelectuais que demandam o raciocínio humano através delas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte do senso comum de que as novas tecnologias consomem menos energia, o que não necessariamente ocorre para todos os aparelhos eletrônicos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte do senso comum de que as tecnologias causam dependência em seus usuários, trazendo novas doenças a cada dia. No entanto, o texto-base não comenta sobre a dependência, mas sobre a facilidade que a internet das coisas possibilita a seus usuários.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o funcionamento das tecnologias citadas. O texto-base indica a importância de os aparelhos eletrônicos estarem conectados à internet, e não necessariamente a um computador conectado à rede. O texto-base destaca exatamente a autonomia de determinados objetos em relação a sua conexão com outros equipamentos, facilitando assim o dia a dia.

**QUESTÃO 75 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa é influenciado pela referência à atuação do Movimento Negro, feminista e *gay*, presentes no texto, e que costumam levantar a bandeira de “respeito à diversidade”. Entretanto, não existem referências no texto-base que possibilitam concluir que a modernização econômica era uma pauta inerente aos movimentos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona erroneamente a citação de políticas compensatórias às demandas feitas pelos movimentos negro, feminista e *gay*. O texto-base não traz indícios de que tais protestos culminaram criação de incentivos fiscais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma equivocada a referência à “aplicação do direito de protesto”, já que os movimentos exerceram tal direito democrático. Entretanto, não há indícios que permitem compreender que houve o estímulo ao autogoverno.
- D) CORRETA. Os protestos que aconteceram em 1968 colocaram em questão diversos elementos das sociedades ocidentais, como a forma com que os direitos das minorias sociais tinham sido tratados até então. Os protestos, numa perspectiva democrática, são compreendidos como parte do exercício da cidadania. Além disso, os protestos questionavam as estruturas da sociedade que ajudavam na redução e/ou ampliação dos direitos para diferentes grupos sociais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona as ideias de esquerda dos movimentos estadunidenses citados no texto-base com o alinhamento à esquerda da União Soviética, vigente no período. Apesar de ambos serem movimentos de esquerda, são muito distintos dentro desse campo. Os partidos estadunidenses, por exemplo, não adotaram a burocracia soviética.

**QUESTÃO 76 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que essa imagem apresenta um curso de água meandrante – o que denota um terreno plano.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que essa imagem apresenta pivô centrais de irrigação – o que denota um terreno mais plano.
- C) CORRETA. Considerando as informações do texto, a integração territorial é mais difícil em áreas montanhosas. Como pode ser observado, entre as imagens apresentadas, apenas a dessa alternativa é uma área montanhosa. A imagem apresenta rugosidades, o que é característico de áreas de planalto e montanhas. As altitudes da região também são elevadas – o que pode ser verificado pela presença de neve no topo das montanhas.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que essa imagem apresenta um atol – o que denota um terreno plano.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que essa imagem apresenta um delta de um rio – o que denota um terreno plano.

**QUESTÃO 77      Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte as consequências do incremento do agronegócio. A substituição do trabalho humano por máquinas fez diminuir as oportunidades de trabalho no campo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que a mecanização do campo provocou a formação de uma classe urbana de trabalhadores empobrecidos que não foram absorvidos pelo trabalho nas cidades.
- C) CORRETA. A adoção de novas tecnologias no campo fez com que o trabalho humano fosse substituído por máquinas, reduzindo os postos de trabalho disponíveis no meio rural. Expulso para as cidades, esse contingente de trabalhadores empobrecidos passou a habitar espaços marginalizados, conforme apontado pelo texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa de relacionar a formação de espaços marginalizados, como as favelas, à falta de estrutura urbana suficiente para absorver o êxodo rural.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que a partir da década de 1950 diversos fatores levaram à diminuição dos postos de trabalho no campo, empurrando a população para as cidades. A partir desse momento, começa a transição de uma população essencialmente rural para urbana.

**QUESTÃO 78      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a técnica de terraceamento com a de rotação de culturas. No terraceamento, demonstrado pela imagem, não há rotação de culturas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a técnica de terraceamento com a de plantio em curvas de nível. No terraceamento, demonstrado pela imagem, o relevo não é natural, mas modificado pela atividade humana.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde as características do terraceamento, modo agrícola apresentado na imagem. Nele, a mão de obra predominantemente utilizada é manual.
- D) CORRETA. A imagem da questão mostra uma plantação de arroz onde foi utilizada um tipo de produção agrícola chamado de agricultura de jardinagem, empregando a técnica de terraceamento. Nela, o relevo é cortado em degraus para diminuir a velocidade de escoamento da água, diminuindo a erosão ao mesmo tempo em que aumenta a irrigação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a técnica de terraceamento com a de associação de cultivos. No terraceamento, não há associação de diferentes tipos de cultivo.

**QUESTÃO 79      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa aponta uma característica contrária do aperfeiçoamento tecnológico. Este costuma possibilitar que as funções sejam realizadas mais rapidamente.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realiza uma interpretação literal do texto e generaliza a situação apresentada de forma irregular, dando destaque ao desvio de função e não a busca por eficiência e a consequente disponibilidade de tempo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente que, durante o período da Revolução Industrial, o trabalho era extremamente degradante. No entanto, Adam Smith não objetivou relacionar as máquinas com as péssimas condições, mas mostrou como elas poderiam facilitar o trabalho dos empregados fabris.
- D) CORRETA. Adam Smith associa a invenção da máquina com aplicação de um novo sistema de trabalho, marcado pela divisão do trabalho. Dessa forma, ele aponta como as máquinas passaram a ser inventadas e aperfeiçoadas em prol da economia de tempo e do aumento da produtividade. Invenções como as citadas no texto associam o aperfeiçoamento das máquinas com a maior eficiência e aumento a produção industrial por meio da automatização.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica uma consequência inversa ao desenvolvimento tecnológico. No contexto de Adam Smith, ou seja, Revolução Industrial, aumentou-se consideravelmente a produção de bens industriais, o que foi seguido também pelo consumo. Assim, não há manutenção do consumo com o avanço tecnológica, mas uma tendência de aumento.

**QUESTÃO 80      Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de um senso comum de que o mero aumento populacional causa uma sobrecarga no meio ambiente. No entanto, diante das possibilidades tecnológicas e recursos disponíveis, seria possível ter uma relação sustentável com a natureza, ainda que se aumente a população. Assim, o dia citado no texto visa evidenciar o mau uso do meio ambiente, e não o aumento populacional.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o texto-base se refere a um contexto de superação de limites ambientais. Ademais, associa o termo “sobrecarga” à energia elétrica. No entanto, o dia não se refere a uma literal sobrecarga energética, mas sim a uma sobrecarga na quantidade de recursos (de diversas naturezas) produzidos e a quantidade que a natureza é capaz de regenerar.

- C) CORRETA. O Dia de Sobrecarga da Terra tem como objetivo evidenciar a sobreexploração de matérias-primas pelas atividades econômicas humanas. O sistema produtivo capitalista demanda muito mais recursos naturais do que o planeta tem condições de fornecer e se regenerar ao longo de um ano. Ou seja, há uma contradição nas condições de produção do capitalismo, cuja natureza é ser ilimitado em seu crescimento, e a limitação física da produção do espaço geográfico e da exploração de recursos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o texto-base se refere a ações humanas prejudiciais ao meio ambiente e associa com o aquecimento global. No entanto, o texto-base não se refere a uma consequência específica da ação humana sobre a natureza, mas sobre a sobreexploração de matérias-primas pelas atividades econômicas humanas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica erroneamente o objetivo do Dia da Sobrecarga da Terra. Não se evidencia uma linearidade do sistema atmosférico terrestre, mas uma sobreexploração de matérias-primas pelas atividades econômicas humanas.

#### **QUESTÃO 81      Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte as consequências das reformas urbanas no Rio de Janeiro. Não houve uma ruralização, mas uma intensa urbanização.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possui uma visão otimista dos efeitos da reforma urbana no Rio de Janeiro que não se verificam na realidade. A modernização por si só não significa a redução das desigualdades sociais nos espaços urbanos. Dessa forma, apesar da modernização da cidade do Rio de Janeiro durante o século XX, somente a população mais rica usufruiu disso, enquanto a população pobre ficou limitada nas periferias e favelas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente que atualmente o discurso republicano se relaciona diretamente com a participação popular. No entanto, durante as reformas urbanas do século XX, o ideal republicano foi marcado pelo discurso higienista, que visou excluir a população mais pobre do centro das cidades e das melhorias urbanas, ocupando as periferias e os morros.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o Estado investiu bastante na modernização dos meios de transporte e de comunicação durante o período republicano, mas superestima suas consequências positivas. No lugar disso, ocorreu cada vez mais a exclusão da população pobre, impedida de ter acesso a essas melhorias e alvo do discurso higienista.
- E) CORRETA. As reformas urbanas do Rio de Janeiro foram motivadas visando melhorar a imagem do país no exterior e legitimar o regime republicano em esfera nacional. Dessa forma, foi investido também na produção de um imaginário, com o auxílio da modernização dos meios de comunicação e de transporte, que visou produzir a inserção do país em novos tempos, buscando distanciar do período imperial.

#### **QUESTÃO 82      Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o ponto da passagem. Ele acredita que pelo fato de Kant propor o respeito a valores, isso signifique que sua filosofia ética seja relativista e irracionalista. Para Kant, no entanto, a ação moral é racional.
- B) CORRETA. O imperativo categórico é um princípio central da ética de Kant, recebendo mais de uma formulação em sua obra. Mais comumente, afirma que uma ação só pode ser considerada moralmente correta caso a sua generalização universal pudesse ser em princípio desejada pelo agente. Isto é, uma ação é moral caso ela se origine de um dever, o qual qualquer pessoa em situações semelhantes devesse seguir. Chama-se categórico porque distingue-se de imperativos hipotéticos, os quais afirmam numa proposição condicional (da forma “se... então...”) os meios necessários para se atingir um fim hipotético. O imperativo categórico, por sua vez, afirma determinado dever como fim em si mesmo, que, portanto, é universal, ou seja, relativo a todas as pessoas. Esse imperativo relaciona-se com a autonomia, isto é, a liberdade do agente racional de escolher seus fins. A autonomia do agente racional pressupõe o respeito e a valorização da autonomia de todos, de forma que o imperativo categórico também pode ser formulado como o princípio que afirma que as pessoas nunca devem ser tratadas como meios para algum fim pessoal, mas sempre cada uma, assim como a humanidade como um todo, como um fim em si mesmo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a filosofia ética de Kant e faz uma interpretação equivocada do texto. Ele se fixa na ideia de um “fim em si” mencionada, acreditando então que para Kant os fins da ação moral justificam os meios empregados.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o argumento da passagem. Ele associa à ideia de respeito aos valores e limites da ação moral a ideia de renúncia ou diminuição da liberdade irrestrita para a garantia da vida em sociedade. A ideia de liberdade de Kant, no entanto, é positiva, na medida em que se funda na escolha racional dos fins, e não na ausência de coerções ou limites.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a ideia apresentada no texto. Ele se fixa na menção feita a leis universais, acreditando então que, para Kant, a moral deva ser determinada externamente pela vontade divina.

#### **QUESTÃO 83      Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não está atento ao andamento da situação global, por exemplo, quanto à fome e questões ambientais, que mostram que ainda estamos longe de atingir os objetivos, muito menos a uma data próxima (2030).



- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os objetivos na situação atual do mundo são utópicos e, em muitos casos, são negligenciados em favor das questões econômicas. No entanto, a importância em realizá-los é consenso entre os seus signatários.
- C) CORRETA. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) representam um plano de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas até 2030. Sendo assim, possuem objetivos amplos que tentam abarcar o que é necessário e seguir em uma direção para que todos possam ter condições de viver dignamente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece que os recursos financeiros não virão todos de países desenvolvidos, tampouco os recursos se concentram apenas em países em desenvolvimento. Os recursos e o trabalho em realizar os objetivos deverá ocorrer de acordo com as necessidades locais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta corretamente a imagem presente no Texto I, pois, como pode ser observado, os planos são muito mais abrangentes do que apenas a questão do meio ambiente natural.

#### **QUESTÃO 84      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pauta-se por uma interpretação equivocada do texto-base (e do contexto histórico a que ele se refere), que descreve um fortalecimento do comércio marítimo, em detrimento das redes comerciais terrestres no continente europeu. Esse ponto fica particularmente evidente na última frase do documento, em que se descreve um deslocamento da primazia das rotas antigas para as novas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa-se levar por seus conhecimentos prévios sobre o tema, prescindindo dos elementos dados pelo texto-base. De fato, a ratificação do Tratado de Tordesilhas foi um elemento determinante dos caminhos tomados pela colonização portuguesa da América. Não obstante, esse fato não é mencionado pelo texto-base, de modo que esta resposta não satisfaz o comando do enunciado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa-se levar por seus conhecimentos prévios sobre o tema, prescindindo dos elementos dados pelo texto-base. É correto relacionar a Reconquista ao pioneirismo ultramarino ibérico, uma vez que este processo foi fundamental para o fortalecimento dos Estados monárquicos português e espanhol, além de ter contribuído para angariar o apoio da Santa Sé. No entanto, essa associação foge ao escopo do texto base, e não satisfaz ao comando do enunciado, que pede ao aluno que identifique qual dos precedentes históricos da expansão marítima é enfatizado pelo documento.
- D) CORRETA. Amparados por inovações nas técnicas de navegação, alguns povos europeus buscaram, a partir do século XIV, estabelecer novas rotas comerciais por mar, as quais visavam oferecer vias alternativas aos caminhos já consolidados por terra. Concorreu largamente para esta empreitada o fato de que tanto o comércio terrestre quanto o comércio marítimo pelo mediterrâneo achavam-se sobre o domínio de cidades-Estado italianas. Originalmente provisórias, essas novas rotas marítimas acabaram por sobrepujar as antigas, daí levando a uma reconfiguração espacial e política do continente europeu, sob a vigência da qual as regiões costeiras e de vocação marítima passavam a ter maior importância. Segundo informa o texto-base, essa reconfiguração foi um importante precedente da expansão marítima lusa e da colonização portuguesa da América.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o dinamismo temporal da descrição apresentada pelo texto, elegendo como resposta não o estado de coisas inaugurado pela reconfiguração espacial do século XIV – o qual, segundo o autor, teria sido um importante precedente da expansão ultramarina portuguesa. Elege, pelo contrário, justamente o estado de coisas anterior, que existia na Europa desde o esfacelamento do Império Romano Ocidental.

#### **QUESTÃO 85      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa erroneamente o contexto dos investimentos da Petrobras em exploração de petróleo em profundidade. Esse tipo de operação tem elevados riscos ambientais e não leva à diminuição da dependência de combustíveis fósseis.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa erroneamente o contexto dos investimentos da Petrobras em exploração de petróleo em profundidade, uma vez que esse tipo de operação não diminuiu a cotação da gasolina. A produção aumentou gradualmente, porém, o refino nacional manteve-se historicamente em um patamar abaixo da demanda do país. Os preços e a demanda por combustível não diminuíram desde então, continuou aumentando.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa erroneamente o contexto. Mesmo com a ampliação das áreas de extração de petróleo, os choques do petróleo motivaram o governo brasileiro a investir em programas como o Próalcool, para diminuir a dependência do país no uso de combustível fóssil.
- D) CORRETA. O investimento na tecnologia para extração de petróleo em profundidade teve como resultado, no curto prazo, a ampliação da extensão territorial de produção petrolífera, uma vez que foi possível explorar hidrocarbonetos em bacias oceânicas, distantes do território continental brasileiro. Assim, foi possível, gradativamente, buscar autossuficiência produtiva de petróleo para o país.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa erroneamente as consequências da ampliação da exploração de petróleo em profundidade, pois isso não causou a substituição, mas a intensificação da dependência de combustíveis fósseis no curto prazo. A ampliação das áreas de exploração está ligada ao contínuo aumento da demanda por combustível, especialmente em áreas urbanas.

**QUESTÃO 86****Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa devidamente reconhece que a Declaração dos Direitos da Mulher possui um componente irônico. No entanto, equivoca-se ao assentir à afirmação de que esta ironia se presta a um esforço contrarrevolucionário.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa corretamente reconhece que, no texto de Gouges, há uma crítica ao machismo do documento de 1789. Não obstante, não se trata de uma rejeição de seus princípios, mas de um aprofundamento dele. O reconhecimento dos direitos da mulher – ponto central do documento de Gouges – constitui uma radicalização da promessa de igualdade e universalidade comunicada pelos princípios revolucionários. Ademais, o fato de que Gouges tenha optado por empregar as mesmas fórmulas retóricas que a declaração de 1789 indica que ela não julgava o seu machismo inexpugnável, mas um limite superável.
- C) CORRETA. Influenciada pelo Iluminismo e pelo Direito Natural, a declaração dos direitos do homem e do cidadão, de 1789, chamava a atenção pela solenidade e universalidade de seu escopo. O “homem” a quem se dirige, e cujos direitos ratifica, não é somente o francês, mas o homem de todos os tempos e países. Era ainda, não obstante, um “homem”, no sentido de limitar-se ao gênero masculino. O documento de Gouges tensionava o recorte de gênero da declaração que o precedera, buscando aprofundar os princípios revolucionários, de modo que eles cumprissem sua promessa de universalidade e contemplassem, em seu escopo, a outra metade do gênero humano – a mulher.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa engana-se em sua interpretação do texto-base. O horizonte de Olympe de Gouges não é a promoção da dominação da mulher sobre o homem, mas sim o fim da dominação do homem sobre a mulher. Não por acaso, seu pleito é por igualdade de direitos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que Gouges se apropria positivamente da linguagem da declaração de 1789, de tal modo que é equivocado dizer que ela buscasse deslegitimá-la. O que ela pretendeu com seu texto foi expandir o escopo original da Declaração dos Direitos do Homem, incluindo a mulher como um dos dignatários das prerrogativas ratificadas por aquele documento.

**QUESTÃO 87****Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os movimentos sociais estão relacionados a interesses de classes sociais, mas há também movimentos sociais de natureza ecológica, cultural, de gênero, entre outros; portanto, não se pode dizer que os objetivos deles são puramente voltados para os interesses de classes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa raciocina que os movimentos sociais objetivam ser os únicos atores a lidar com a resolução de conflitos na sociedade, ocupando o lugar de outras instituições, como os partidos e os sindicatos. Mas o texto afirma que os movimentos sociais se colocam como uma alternativa a mais para a criação de demandas e reivindicações, e não como ator único nesses processos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa raciocina que pelo fato de os movimentos sociais atuarem fora do ambiente formal da política democrática eles pretendam transformar o modelo de democracia. Mas o texto não afirma esse ponto e enfatiza que os movimentos sociais são apenas uma forma a mais de participação política.
- D) CORRETA. O texto afirma que os movimentos sociais não querem substituir os partidos e os sindicatos, querem apenas ser uma forma a mais de participação política, diversificando, assim, a atuação das coletividades organizadas em torno de interesses específicos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa raciocina que os movimentos sociais, por atuarem de forma independente de partidos, sindicatos ou outros grupos de interesses, buscam substituir os tradicionais mecanismos de representação de interesses ou mesmo de controlá-los, mas não é isso que o texto afirma. Os movimentos sociais se apresentam como uma alternativa a mais, convivendo com outras formas de organização.

**QUESTÃO 88****Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a indústria cultural está fortemente presente nas mídias sociais. No entanto, os textos não se preocupam em denunciar isso. Embora no Texto II haja um receio quanto ao espetáculo da mídia social, isso é apresentado apenas uma possibilidade negativa, diante de outros usos que podem ser positivos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente os textos e tem uma percepção equivocada do papel das mídias sociais na atualidade. Independentemente de seus aspectos positivos ou negativos, as mídias sociais não sofreram uma falência enquanto instituição social; pelo contrário, cada dia mais essa tecnologia se torna ainda mais enraizada na sociedade contemporânea.
- C) CORRETA. Os textos-base abordam a influência da internet na socialização e conhecimento do indivíduo. Apesar de vários aspectos serem mostrados, a ideia principal converge de como as redes se tornaram instrumentos importantes na produção de novos significados e novas formas de comportamento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que os textos-base informam situações positivas sobre o uso da internet, seja para a melhora da comunicação entre os jovens ou no auxílio da alfabetização entre as crianças. No entanto, não trazem essa abordagem de desmitificar o excesso da internet, mesmo porque, na modernidade, ainda há falta uma inclusão efetiva em relação às mídias digitais e ao uso da internet.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não analisa o todo dos textos-base e não compreende a perspectiva desenvolvida na relação entre indivíduo-internet; indivíduo-mídias. Por mais que essa temática esteja vinculada à globalização da modernidade, os textos não se relacionam nem se aproximam por essa ideia.

**QUESTÃO 89****Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a existência de usinas eólicas no Nordeste, cujo território compreende o bioma da Caatinga. No entanto, essas instalações não intensificam o aquecimento global.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona corretamente a transposição do Rio de São Francisco com o Nordeste, cujo território compreende o bioma da Caatinga. No entanto, esse projeto não é responsável por intensificar o aquecimento global.
- C) CORRETA. A principal atividade humana de modificação do bioma da Caatinga, que intensifica o processo de desertificação, é a supressão da vegetação natural (desmatamento), especialmente nas fronteiras agrícolas com o Cerrado, onde a prática de queimada para “limpar o solo” é utilizada com frequência. A supressão, junto do aumento médio da temperatura, leva à impossibilidade da manutenção dos nutrientes nas camadas superiores do solo – o que acelera, ainda mais, a desertificação de áreas no semiárido brasileiro.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece que a operação de hidrovias utiliza os cursos de água perenes existentes e não leva à intensificação do aquecimento global.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte os efeitos de unidades agroflorestais. Elas são planejadas para que a produção agrícola ocorra em simbiose com a vegetação natural do bioma, causando o mínimo de supressão vegetal. Dessa forma, não é um processo que intensifica o aquecimento global.

**QUESTÃO 90****Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece os acontecimentos da primeira metade do século XX e suas consequências. Embora o território alemão tenha diminuído, como se observa na comparação, isso não foi causado porque os Estados vizinhos colonizaram essas áreas, mas porque a Alemanha tentou expandir seu território em duas guerras mundiais, nas quais foi derrotada e uma das consequências foi a perda de territórios.
- B) CORRETA. Ao observarmos os dois mapas da Alemanha, o destaque é a perda de território entre 1918 e 1990, considerando as datas. Nesse período, o país passou por duas guerras mundiais, desencadeadas por diferentes regimes – a Primeira pelo imperador Guilherme II, a segunda pelo ditador nazista Hitler. Ambos regimes tinham objetivos expansionistas sobre a Europa. A Alemanha não era o único país imperialista em ambas as guerras, no entanto sua prática de ameaçar o território de outras potências levou à aliança entre elas para derrotar os alemães. As províncias perdidas eram espaços de disputa entre alemães e outras nacionalidades, por isso, como resultado de suas tentativas expansionistas, a Alemanha perdeu parte do território que tinha em 1871.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa vincula o papel de negociadores de tratados e acordos como elementos neutros. Ainda que o Estado de bem-estar social tenha atingido, de maneira desigual, toda a Europa, ele não foi resultado de um acordo promovido por Estados neutros no concerto das nações, e sim por políticas econômicas que tinham como objetivo ser uma propaganda contra a União Soviética pós-Segunda Guerra Mundial.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as derrotas alemãs nas duas guerras mundiais foram mediadas por organismos internacionais como a Organização das Nações Unidas (ONU). No entanto, a ONU foi resultado das duas guerras e foram acordos entre os países beligerantes que removeram áreas do território alemão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conectou a redução territorial à constituição da União Europeia (UE). No entanto, a UE constituiu-se apenas nos anos 1990, quando o segundo traçado já estava estabelecido, e não teve papel na definição territorial alemã.